

*Mensagem apresentada ao  
Congresso Representativo, em 21  
de agosto de 1926, pelo Cel. Dr.  
Antonio Vicente Bulcão Vianna,  
Presidente do mesmo Congresso, no  
exercício do cargo de Governador  
do Estado de Santa Catharina.*





*Mensagem*

Mensagem



*Mensagem apresentada ao  
Congresso Representativo, em 21  
de agosto de 1926, pelo Cel. Dr.  
Antonio Vicente Bulcão Vianna,  
Presidente do mesmo Congresso, no  
exercício do cargo de Governador  
do Estado de Santa Catharina*





## SENHORES DEPUTADOS

Desde 27 de março do corrente anno, na qualidade de Presidente do Congresso Representativo, nos achamos investidos das altas funcções de Governador do Estado, por haver deixado o exercicio do cargo, por motivo de molestia, o illustre sr. coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Vice-governador.

Substituto constitucional do Governador, coube-nos a honrosa e ardua investidura, muito superior aos nossos merecimentos e á falta de tirocinio administrativo para enfrentar tão graves e pesadas responsabilidades.

Felizmente a situação politica do Estado é de absoluta harmonia, das mais auspiciosas expectativas e das mais justificadas esperanças, pois que o grande problema da successão governamental para o quadriennio que começará no proximo dia 28 de setembro, teve solução, em formula digna da nossa cultura e significativa da homogeneidade de principios, de idéas e de aspirações da poderosa organização partidaria que tem, em Santa Catharina, as responsabilidades do poder.

Com effeito, a indicação dos nomes dos eminentes patricios srs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro Branco, respectivamente para candidatos aos cargos de Governador e Vice-governador do Estado, foi recebida com geraes applausos da opinião publica, não só pelo que essa indicação significa em relação aos valores novos na vida publica nacional, como tambem pela capacidade pessoal dos escolhidos, pelo prestigio que os fortalece e pelas provas publicas de patriotismo que tantas vezes têm dado.

Nesse particular, a acção do nosso governo não poderia soffrer nenhum abalo. A situação politica era e é perfeitamente normal. Mas, por outro lado, tinhamos de fazer face, sem duvida, a um momento dos mais graves na economia e nas finanças do Estado. A crise que se vem pronunciando ha muito tempo chegou, no anno corrente, ao seu ponto culminante. O volume dos nossos compromissos externos e internos é superior aos recursos consignados nos orçamentos que o Congresso tem votado.

Esses orçamentos, como, por exemplo, o do corrente anno, estão muito longe das realidades que nos assoberbam. E' preciso sairmos do regimen do malabarismo das cifras e fazer obra verdadeira e completa, exigindo-se mais sacrificios do contribuinte, mas dizendo a verdade inteira, completa, absoluta, não se alimentando na alma do povo illusões impossiveis.

Somente exigindo do contribuinte novos sacrificios, cortando largo nas despesas publicas, reduzindo-as ao



minimo possivel, aliviando o Estado da massa pesada de um funcionalismo miseravelmente pago, porque é numerozo demais, limitando-o ao necessario com melhores vencimentos, fiscalizando-se a arrecadação com a mais severa vigilancia, fiscalizando-se a despesa desde as mais insignificantes até ás maiores, para que nada se faça de inutil e de sumptuario, evitando-se o desperdicio e a facilidade de gastos a que estamos habituados, somente assim, senhores Deputados, poderemos, dentro de algum tempo, equilibrar a nossa receita com a nossa despesa.

Tudo o que não fôr isto será empirismo puro.

Não podemos esperar um milagre. Não temos em nossa economia nenhum producto de resistencia, cuja valorização, nas mutações dos mercados, occasiona receitas imprevistas, como succede aos Estados do café, do assucar, da borracha e do algodão. A nossa exportação é variada e pequena.

Os productos de uma lavoura cujo regimen é a polycultura e os productos industriaes quasi que têm pautas fixas. De anno a anno as estatisticas mostram pequenas variações na renda do imposto de exportação. Chegou, pois, o momento de agir.

Corre-vos o dever de preparar o terreno para que o novo governo encontre facilidades de acção, amparado pelo vosso patriotismo e pelo concurso de quantos desejem para Santa Catharina uma situação feliz, de prosperidades e de credito.

### **Dr. Washington Luís**

Durante os ultimos dias de maio do corrente anno, teve o Estado a honra de receber a visita do illustre sr. dr. Washington Luís Pereira de Souza, Presidente eleito da Republica.

S. exa. esteve nas cidades de Mafra, Joinville, Blumenau, Itajahy e aqui na Capital, tendo recepção condigna por parte do Governo e do povo, seguindo depois de curta demora para o Rio Grande do Sul. Regressando por terra, o Presidente eleito da Republica atravessou toda a região catharinense que se estende de Marcellino Ramos a Porto União, tendo desse modo oportunidade de conhecer larga zona do nosso sertão.

Mesmo nessa rapida visita ao illustre estadista não terá escapado a visão das nossas possibilidades economicas e das palpitantes necessidades que nos affligem no tocante ao problema dos transportes.

Administrador de largas iniciativas, como se tem revelado nos postos de Prefeito Municipal e de Presidente de S. Paulo, de uma honestidade provada e publica que jamais foi sequer suspeitada, o dr. Washington Luís é, neste momento, o alvo de todas as esperanças da Nação.

Façamos votos para que essas esperanças se realizem, objectivando-se em factos que assegurem ao Brasil dias de prosperidade e de paz.



## Ponte Hercilio Luz

No dia 13 de maio do corrente anno, foi inaugurada solennemente a ponte Hercilio Luz sobre o Estreito, sendo entregue ao transito publico.

O Governo não fez essa inauguração sem um exame pericial, o qual foi realizado pelos illustres engenheiros brasileiros srs. drs. Mario Bello e Oscar Machado, duas notabilidades no assumpto, conforme se verifica pelo substancioso relatorio apresentado, que o Governo mandou publicar em livro.

A ponte Hercilio Luz é um grande melhoramento material, que beneficia extraordinariamente a vida da Capital do Estado, como já se verifica no curto espaço de tempo subsequente á inauguração.

Na conformidade da lei n. 1.524, de 7 de novembro do anno passado, foi posto em concorrência publica o serviço de conservação, guarda e limpeza da ponte, sendo contractado, pelo governo de meu antecessor, por 150:000\$000 annuaes, justamente o quantitativo orçamentario, com o sr. Remo Corsini, que trabalhara na construcção dessa grande obra com os technicos americanos. A cargo do contractante ficou a cobrança das passagens, sendo o serviço devidamente fiscalizado pelo Thesouro estadual.

A renda de pedagio e de transito de vehiculos nos primeiros meses tem dado para fazer face ao cumprimento do contracto sem onus para o Estado.

## **Poder Judiciario**

Em dezembro do anno passado foi eleito presidente do Superior Tribunal de Justiça o sr. desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello, que servirá no biennio de 1926 e 1927.

A 8 de dezembro de 1925, foi exonerado o juiz de direito dr. Americo da Silveira Nunes do cargo de Procurador Geral do Estado por ter sido nomeado desembargador.

A 19 do mesmo mês, foi nomeado o juiz de direito dr. Gustavo de Toledo Piza para o cargo de Procurador Geral do Estado, sendo exonerado, a 9 de fevereiro de 1926, por ter sido nomeado desembargador. A 9 de fevereiro de 1926, foi nomeado novamente o desembargador Americo da Silveira Nunes para o referido cargo.

A 21 de setembro de 1925, foi nomeado, por merecimento, o juiz de direito de 2.<sup>a</sup> entrancia da comarca da Laguna dr. Gustavo de Toledo Piza para exercer identico cargo da comarca de Joinville, de 3.<sup>a</sup> entrancia; a 22 de setembro, foi nomeado o juiz de direito de 1.<sup>a</sup> entrancia dr. José Rocha Ferreira Bastos para exercer identico cargo na comarca da Laguna, de 2.<sup>a</sup> entrancia, sendo considerado avulso, a 28 do mesmo mês, por ter aceitado o cargo de Procurador Fiscal da Fazenda Estadual; a 29 de setembro, foi nomeado, por merecimento, o juiz de direito em disponibilidade de 1.<sup>a</sup> entrancia dr. Mario Simões Portugal pa-



ra exercer identico cargo na comarca da Laguna, de 2.<sup>a</sup> entrancia; a 10 de novembro, foi designado o juiz de direito de 2.<sup>a</sup> entrancia em disponibilidade dr. João de Deus Faustino da Silva para, conforme solicitara, ter exercicio na comarca de Urussanga; a 8 de dezembro, foi nomeado desembargador o juiz de direito de 3.<sup>a</sup> entrancia dr. Americo da Silveira Nunes. A 7 de janeiro do corrente anno, foi removido o juiz de direito dr. Mario Simões Portugal da comarca da Laguna para a de Joinville; a 7 de janeiro, foram removidos, a pedido, os juizes de direito drs. Joaquim Luís Guedes Pinto e João de Deus Faustino da Silva, aquelle da comarca de Tubarão para a da Laguna, ambas de 2.<sup>a</sup> entrancia, e este ultimo da de Urussanga para a de Tubarão; a 14 de janeiro, foi removido, a pedido, o juiz de direito dr. João de Luna Freire da comarca de Chapecó para a de Urussanga; a 8 de fevereiro, foi nomeado, por antiguidade, o juiz de direito da comarca de Biguassú, de 1.<sup>a</sup> entrancia, dr. Zulmiro Soncini para exercer identico cargo na de Chapecó, de 2.<sup>a</sup> entrancia; a 8 de fevereiro, foram removidos, a pedido, os juizes de direito drs. Luís Liberato Barroso e Maurillo da Costa Coimbra, aquelle da comarca de Curitybanos para a de Cruzeiro e este ultimo desta comarca para a de Biguassú, todas de 1.<sup>a</sup> entrancia; a 8 de fevereiro, foi considerado em disponibilidade o desembargador Americo da Silveira Nunes, de accôrdo com o art. 332 do Codigo Judiciario, por ter aceitado o cargo de Chefe de Policia, para o qual fora nomeado na mesma data; a 9 de fevereiro, foi nomeado, por merecimento, de accôr-



do com a lista quintupla organizada pelo Superior Tribunal de Justiça, o juiz de direito de 3.<sup>a</sup> entrância dr. Gustavo de Toledo Piza para exercer o cargo de desembargador, ficando exonerado do de Procurador Geral do Estado; a 17 de março, foi nomeado o dr. Oscar Leitão para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Curitybanos de 1.<sup>a</sup> entrância; a 17 de junho, de conformidade com accordam do Superior Tribunal de Justiça, foi considerado em disponibilidade o juiz de direito da comarca de Porto União dr. Augusto Lustosa Teixeira de Freitas; a 23 de junho, foi nomeado o dr. Alcino Caldeira, juiz de direito avulso de 1.<sup>a</sup> entrância, para a comarca de Porto União de 2.<sup>a</sup> entrância.

### **Codigo Judiciario**

O projecto do Codigo Judiciario, submettido á apreciação desse Congresso, foi, depois de feitas algumas modificações, convertido em lei a 14 de novembro de 1925, entrando em execução a 6 de janeiro do anno vigente.

A 15 de janeiro de 1926, foram nomeados os srs. dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, dr. Carlos José da Motta de Azevedo Corrêa, desembargadores José Arthur Boiteux e João Pedro da Silva e dr. Ivo de Aquino, para, com os srs. Procurador Geral do Estado e Procurador da Republica, nos termos do art. 2.466 do Codigo Judiciario e do art. 2.º do Decreto Federal n.º 11.665, de 6 de novembro de 1924, constituirem o Conselho Penitenciario.



### **Movimento consular**

Após a ultima Mensagem, houve no corpo consular o seguinte movimento: a 27 de agosto, foi reconhecido o sr. Verneuil (Emile Maral) no caracter de consul da França em S. Paulo, com jurisdicção neste Estado; a 6 de setembro, foi reconhecido o sr. Michel Antonia-des no caracter de vice-consul provisorio da Grecia nesta Capital; a 27 de janeiro, foi reconhecido o dr. Heitor Blum no caracter de vice-consul da Republica Oriental do Uruguay nesta Capital; a 1.º de fevereiro, foi reconhecido, provisoriamente, o sr. Max Hoepcke no caracter de encarregado do Consulado dos Paizes Baixos nesta Capital; a 27 de abril, foi reconhecido o sr. Carlos Ebner no caracter de consul da Hungria em Porto Alegre, com jurisdicção neste Estado; a 5 de maio, foi reconhecido don Arturo Márquez no caracter de consul de carreira do Chile, com jurisdicção neste Estado; a 4 de junho, foi reconhecido o sr. Oxilio Sicher no caracter de consul da Republica Oriental do Uruguay.

### **Eleições**

A 26 de setembro do anno proximo passado, foi designado o dia 25 de outubro seguinte para se proceder, no municipio de Orleans, á eleição para o preenchimento das vagas de superintendente e de dois conselheiros do mesmo municipio, e bem assim á de juizes de paz do districto de Rio Caçador, no municipio de Campos Novos, cargos estes que se acham vagos; a 27 de outubro, foi designado o dia 22 de novem-

bro para se proceder, no municipio de Araranguá, á eleição para juizes de paz do novo districto de Meleiro; a 7 de novembro, foi designado o dia 6 de dezembro para, nos municipios de Porto Bello, Paraty e Cresciuma, respectivamente creados pelas leis n.º 1.496, de 1º de setembro do mesmo anno, n.º 1.512, de 30 do mesmo mês e anno, e n.º 1.516, de 4 de novembro, se proceder ás eleições para superintendentes e conselheiros dos mesmos municipios, e bem assim, no de Biguassú, para superintendente e um conselheiro municipal, e no de Porto União para um conselheiro; foi tambem designado o mesmo dia 6 de dezembro para o preenchimento de uma vaga de deputado a esse Congresso; a 14 de novembro, foi designado o mesmo dia 6 de dezembro para se proceder, no municipio de Urusanga, á eleição para o preenchimento de uma vaga de conselheiro; a 30 de dezembro, foi designado o dia 31 de janeiro de 1926 para se proceder, no municipio de Tijucas, á eleição para o preenchimento de 3 vagas de conselheiros. A 27 de fevereiro do corrente anno, foi designado o dia 28 de março para se proceder, no municipio de Araranguá, á eleição para juizes de paz do novo districto de Sombrio; a 18 de junho, foi designado o dia 11 de julho seguinte para se proceder, em todo o territorio do Estado, á eleição para o preenchimento de uma vaga de deputado federal; a 2 de julho, foi designado o dia 1.º do corrente para, tambem em todo o Estado, se proceder á eleição para os cargos de governador e vice-governador do Estado no quadriennio de 1926 a 1930.



## Secretarias de Estado

Em 31 de março, foi concedida ao sr. dr. Victor Konder a exoneração que solicitou do cargo de Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, sendo na mesma data designado o Secretario do Interior e Justiça sr. dr. Ulysses Gerson Alves da Costa para desempenhar interinamente aquellas funcções.

O sr. dr. Victor Konder, no desempenho do elevado cargo de Secretario da Fazenda, prestou á administração publica os mais assignalados serviços, servindo sempre com uma rara capacidade de trabalho, com dedicação e patriotismo.

## Extincção de incendios

O aparelhamento de um contingente de bombeiros para o serviço de extincção de incendios nesta Capital é uma antiga e sempre adiada aspiração da população de Florianopolis. Não ha, talvez, no Brasil uma só capital de Estado ou cidade de mediana importancia que não possua esse serviço, que constitue uma garantia para a propriedade particular e para a segurança das pessoas.

Ultimamente o numero de incendios occorridos em Florianopolis tem sido verdadeiramente alarmante, alguns tomando proporções assustadoras. Impressionado com esses factos, resolvemos a criação de um pelotão de bombeiros, composto de 30 homens retirados da Força Pu-

blica do Estado. Requistámos do Governo Federal um official e um inferior do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro para servirem de instructores, tendo o official os vencimentos de capitão da Força Publica e o inferior os de 250\$000 mensaes. Supprimimos o cargo de capitão instructor da Força Publica, passando os vencimentos desse instructor para o do pelotão de bombeiros. Quanto ao material necessario será adquirido no Rio de Janeiro pela importancia de 20:000\$000, para a qual diversas firmas commerciaes concorreram espontaneamente com 12:000\$000.

Estamos certos de que o Congresso approvará esse acto, que vem preencher uma sensivel lacuna em nossos serviços publicos.

### **Penitenciaria e cadeias**

Pela lei n.º 1.501, de 24 de setembro do anno passado, foi o Governo autorizado a organizar o regimen penitenciario do Estado, com uma penitenciaria nesta Capital. Até agora não foi possivel dar execução a esta lei. O numero reduzido de sentenciados, nesta Capital e nas cadeias do interior, não chega a 70 individuos, dada a benevolencia escandalosa do jury, que absolve sempre os peores criminosos.

Com esse numero de sentenciados será possivel organizar uma penitenciaria no edificio onde actualmente se acha aquartelado o 2.º batalhão da Força Publica, em vespas de mudança para o quartel da Praça 17



de Novembro, cujas obras se acham em via de conclusão.

Nessa penitenciaria poderão ser installadas officinas de sapataria, alfaiataria e marcenaria, fornecendo calçado e fardamento para a Força Publica e moveis para as escolas e repartições, mediante uma pequena remuneração aos presos, que assim constituiriam um fundo especial para serem amparados, quando obtivessem a liberdade.

Essa penitenciaria é uma das nossas mais urgentes necessidades, para libertar-nos da vergonha da cadeia que possuímos.

As cadeias do interior são todas prisões lastimaveis, o que não é estranhar, em face da que possui a Capital do Estado.

### **Ordem publica**

A não ser lá um ou outro factu isolado, a ordem publica no Estado tem-se mantido inalterada. Onde a assistencia policial precisa de exercer-se mais attentamente, com vigilancia e cuidado, é na região do antigo Contestado, devido ás incursões de elementos habituados a todas as aventuras contra o direito e a lei. Mesmo em uma situação normal, ainda por muito tempo, será indispensavel a permanencia de uma companhia da Força Publica em Porto União e de outra em Herval, com os seus effectivos completos. Em Porto União já se acha uma companhia, mas com reduzido numero de praças, porque dessa companhia saíram destacamentos para as localidades ao longo da estrada de ferro.

## **Chefatura de Policia**

Continua a exercer as funcções de Chefe de Policia do Estado o sr. desembargador Antero Francisco de Assis. Essa repartição precisa de ser aparelhada com os serviços necessarios á policia dos nossos dias, em que a actividade criminosa dispõe de maiores recursos na sua constante offensiva á segurança social.

## **Força Publica**

A Força Publica, com o effectivo que lhe foi dado pela lei n.º 1502, de 15 de outubro do anno passado, está sufficientemente aparelhada para qualquer emergencia em que se faça precisa a sua acção em bem da ordem Publica.

Tem sido intensificado o serviço de instrucção ás praças, observando-se nelle as disposições contidas no quadro de distribuição de tempo, constantes do Regulamento Geral do Serviço Interno do Exercito.

Já se acham quasi concluidas as obras de ampliação feitas no quartel do 1.º batalhão, contractadas por 155:000\$000.

## **Prophylaxia e saneamento rural**

As condições financeiras do Estado levaram o Governo a rescindir o contracto que tinha com o Governo Federal para o serviço de saneamento rural e contra a lepra e molestias venereas.



Por esse contracto o Estado entrava com a quantia annual de 200:000\$000, metade da despesa total, para o custeio do serviço. Infelizmente não foi possível continuá-lo, o que é de lamentar. Apenas foi possível pagar a prestação relativa ao primeiro trimestre do corrente anno.

E' verdade que o serviço de saneamento rural estava circumscripto á Capital, Itajahy e Joinville, o que estava longe de corresponder ás necessidades geraes. A verdade, a triste e dura verdade que é preciso proclamar, sem cessar, é que aos governos cumpre salvar as populações ruraes das varias endemias, reconstituindo o typo ethnico nacional, salvando da decadencia e da ruina a raça heroica dos nossos caboclos. Nunca será demasiada a assistencia dos governos á gente rural. Os postos medicos, fartamente abastecidos, entregues a profissionaes que fizessem de sua missão um sacerdocio humano e patriotico, deveriam multiplicar-se, ás dezenas, desde o litoral até os sertões distantes. Infelizmente nem a União nem o Estado se acham em condições de fazer face a tão vultosa despesa.

### **Hospitalização de loucos e leprosos**

O Estado não tem serviço official de assistencia aos alienados. O hospicio de Azambuja é um instituto particular, subvencionado pelos cofres publicos, mas com capacidade para um pequeno numero de doentes. O hospicio de Joinville é municipal e tambem de proporções reduzidas.

Dahi resulta que em todas as cadeias do Estado existem alienados em miseras condições, sem tratamento medico, encarcerados, como nos tempos primitivos. Fosse possivel e appellariamos para um movimento de humanidade de todos os nossos concidadãos, solicitando-lhes recursos para a fundação de um hospicio onde os infelizes que perderam a razão encontrem o amparo e assistencia, que a sciencia dos nossos dias lhes dispensa com surprehendentes resultados. Não se comprehende, senhores Deputados, uma civilização que deixa á margem esses grandes problemas de assistencia.

E' lastimavel tambem o que se passa com os leprosos. De uma recente estatistica verifica-se que o numero de leprosos em Santa Catharina anda por mais de seis centenas. Onde se acham esses desgraçados?

Em toda a parte, sem assistencia, vivendo a vida triste dos parias, em algumas partes constituindo familia na assustadora proliferação do mal. Cuidemos um pouco da salvação da nossa raça, fazendo-a vigorosa para o trabalho e para a grandeza da Patria. Ainda agora, uma subscrição publica aberta em S. Paulo para construcção de um estabelecimento onde sejam recolhidos e educados os filhos de leprosos, já attingiu a quasi mil contos de réis. Em relativas proporções, por que não faremos o mesmo?

### **Saude Publica**

Em agosto do anno passado, recebeu o Governo diversos pedidos de auxilio para a debellação de uma epidemia de trachoma que se havia manifestado numa



fabrica de tecidos situada no Garcia, arrabalde de Blumenau, e que se tinha generalizado, atacando diversas creanças da escola vizinha á fabrica. Augmentou ainda o alarme, por correr a versão de que a fabrica empregava nos seus misteres algodão procedente do Egypto, vehiculo provavel da importação da funesta doença. Foi encarregado de prestar socorros o medico auxiliar da Directoria de Hygiene dr. Djalma Moellmann, que, seguindo para aquella cidade provido dos recursos que achou necessarios, verificou que se tratava não de trachoma, mas de ophthalmia catarrhal aguda, de forma grave, apresentando alguns doentes suppuração intensa, com verdadeiras hemorragias da conjunctiva bulbar. Havia outros casos, mas raros, de conjunctivite follicular. O mesmo funcionario procedeu immediatamente ao isolamento dos doentes, tomando as demais medidas prophylacticas necessarias para impedir a generalização do mal, no que foi muito bem succedido.

Em diversas localidades do Estado manifestou-se, tambem epidemicamente, a febre typhoide. No municipio de S. Joaquim, principalmente em agosto de 1925, houve uma recrudescencia da epidemia, fazendo algumas victimas. O Delegado de Hygiene do municipio, dr. Vicente Módena, auxiliado pelo dr. Kurt Müller, prestou os melhores serviços na debellação do mal. O Governo, attendendo ás solicitações do mesmo Delegado, comissionou-o e remetteu-lhe, por intermedio da Directoria de Hygiene, vaccina anti-typhica preventiva e curativa, ficando, com as oportunas medidas tomadas, extincta a epidemia.

Em Itajahy, Blumenau e Joinville foi verificada a mesma manifestação morbida, prolongando-se por mais tempo em Blumenau. Acudiu ainda o Governo, enviando para essas localidades sôro e vaccina.

O que, porém, reinou com maior intensidade foi a dysenteria epidemica, principalmente em Itajahy, Brusque, Blumenau e Joinville.

Nesta Capital foram notificados alguns casos de crup.

O serviço de vacinação anti-variolica tem sido intensificado. Para vaccinar nos districtos da ilha foi destacado um guarda sanitario da Directoria de Hygiene, que estendeu o serviço ás escolas estaduaes e municipaes. Procedeu-se da mesma maneira no municipio de S. José.

Além disso, distribuiu a Directoria de Hygiene por diversos municipios 3.855 tubos de lymphá vaccinica, sendo na mesma repartição effectuadas no anno proximo findo 3.952 vaccinações.

Por este rapido esboço se vê que o Estado tem necessidade de um melhor serviço de defesa sanitaria, mormente agora depois da extincção do serviço de prophylaxia rural. Poderia o Governo, desde que esse Congresso lhe faculte a necessaria dotação, promover um serviço que de alguma sorte venha alargar e avigorar a acção da Directoria de Hygiene.

Não se precisaria estabelecer, desde logo, um grande apparelhamento que tivesse por fim sanear as grandes zonas malaricas, bastando que se creasse um pequeno serviço com este fim. Por meio de saneamento e expurgo procuraríamos melhorar as zonas infestadas



de ankylostomiase, distribuindo entre a população os medicamentos aconselhados em taes casos e vigiando que não fossem esquecidos os grandes principios prophylacticos. Aliás, ha tempos já se tentou obra semelhante e não se poderá dizer que foram improficuos os resultados colhidos.

Continuar-se-ia dessa maneira o serviço de fossas moveis e mesmo permanentes, o que, com grande prejuizo da saude publica, não se tem observado ultimamente. Houve, sem duvida, grande repugnancia por parte de muita gente em aceitar esses principios geraes, que tanto contribuem para o bem das populações. E', porém, possivel que tivesse faltado tacto e que se quisesse ir com muita pressa e de uma só vez ás ultimas extremidades. Parece, entretanto, que hoje já existe uma certa educação sanitaria na população, que se encontra grandemente interessada em tudo o que pode melhorar as suas condições de bem-estar e commodidade.

Não se nos afigura, pois, tão difficil chegar a um bom resultado, organizando uma campanha em favor de nossas condições hygienicas.

Prestariamos mesmo assignalado serviço se emprehessemos, com os elementos actuaes, um certo serviço de prophylaxia, principalmente contra o impaludismo e a ankylostomiase, distribuindo desde logo saes de quinine aos impaludados e oleo de chenopodio aos opilados e tomando outras medidas impostas por esse serviço de tão subida importancia.

## Instrucção Publica

Não permittiram as condições financeiras do Estado que, ainda no anno findo, se augmentasse a despesa com esse importantissimo ramo do serviço publico.

Muito a seu contragosto, tem o Governo que deixar aguardando mais propicia oportunidade muitos pedidos que dos varios municipios lhe têm sido apresentados no sentido de serem creadas novas escolas.

Gastando já  $\frac{1}{7}$  de sua receita total com a instrucção e precisando ainda, como se verificou no orçamento para o anno de 1925, procurar melhoria de remuneração para os que se entregam ao pesado encargo do ensino, não tem podido o Estado assumir a responsabilidade de novas creações para não comprometter os outros ramos da administração e, principalmente, para não ter depois que fazer restricções no serviço da instrucção.

Se não foi possivel continuar o possante trabalho em prol da educação popular feito pelo Estado nos ultimos annos, em que de 16.802 alumnos que havia no anno de 1918, chegámos a 33.186 em 1923, ou seja em um quinquennio o augmento de 97,5 %, em compensação tem o Governo, com todos os sacrificios, mantido a situação escolar correspondente áquelle ultimo anno.

Attingiu no anno passado ao numero de 33.174 a matricula nas escolas publicas estaduaes, sendo a frequencia de 27.837, assim distribuidas:



	matricula	frequencia
554 escolas isoladas	27.624	23.321
9 escolas reunidas	1.427	1.106
11 grupos escolares	3.652	3.000
10 escolas complementares	471	410
	<u>33.174</u>	<u>27.837</u>

Os quadros seguintes esclarecem essas parcellas, sendo o primeiro relativo ás escolas isoladas.

MUNICIPIOS	ESCOLAS		MATRICULA			FREQUENCIA		
	Providas	Vagas	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1 Araranguá.....	23	2	727	516	1.243	616	441	1.057
2 Biguaçu.....	15	—	426	366	792	345	297	642
3 Bom Retiro.....	11	—	249	205	454	215	180	395
4 Brusque.....	15	—	427	386	813	348	325	673
5 Blumenau.....	60	—	1.595	1.235	2.830	1.400	1.098	2.498
6 Camboriú.....	9	—	308	243	551	261	197	458
7 Campo Alegre.....	4	—	102	82	184	90	75	165
8 Campos Novos.....	6	7	169	119	288	149	109	258
9 Chapecó.....	9	12	295	62	357	267	53	320
10 Cruzeiro.....	7	5	124	120	244	108	105	213
11 Curitybanos.....	6	1	131	99	230	116	91	207
12 Florianopolis.....	35	—	1.049	808	1.857	809	652	1.461
13 Imaruhy.....	11	1	316	242	558	252	200	452
14 Imbituba.....	18	—	514	361	875	402	282	684
15 Itayopolis.....	6	1	185	161	346	161	134	295
16 Itajaí.....	24	—	753	561	1.314	670	506	1.176
17 Joinville.....	45	4	1.411	1.076	2.487	1.206	919	2.125
18 Lages.....	11	4	262	186	448	215	164	379
19 Laguna.....	18	—	576	421	997	466	342	808
20 Maíra.....	12	—	311	235	546	272	212	484
21 Nova Trento.....	12	—	261	215	476	221	181	402
22 Orleans.....	17	—	470	376	846	391	312	703
23 Ouro Verde.....	10	4	331	202	533	257	165	422
24 Palhoça.....	30	—	738	590	1.328	591	491	1.082
25 Porto União.....	5	3	147	117	264	133	99	232
26 S. Bento.....	9	1	284	218	502	260	204	464
27 S. Francisco.....	15	1	409	290	699	330	245	575
28 S. José.....	26	—	700	622	1.322	577	518	1.095
29 S. Joaquim.....	6	1	128	109	237	120	96	216
30 Tijucas.....	33	—	913	708	1.621	762	596	1.358
31 Tubarão.....	23	—	690	576	1.266	593	483	1.076
32 Urussanga.....	23	—	634	482	1.116	532	414	946
	554	47	15.635	11.989	27.624	13.135	10.186	23.321

No quadro que segue, relativo ás escolas reunidas, nota-se que as de Porto União não funcionaram, facto ainda consequente do movimento dos rebeldes.

	LOCALIDADES	MATRICULA			FREQUENCIA		
		Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1	Araranguá . . . . .	115	106	221	84	83	167
2	Biguassú . . . . .	120	92	212	91	81	172
3	Camboriú. . . . .	59	48	107	44	35	79
4	Joinville . . . . .	118	93	211	86	71	157
5	Mafra . . . . .	97	57	154	59	48	107
6	Ouro Verde . . . . .	106	70	176	91	63	154
7	Palhoça . . . . .	131	105	236	95	78	173
8	Porto União. . . . .	<i>Não funcionou</i>					
9	S. Bento . . . . .	61	49	110	52	45	97
		807	620	1.427	602	504	1.106

Foi este o movimento dos grupos escolares:

	DENOMINAÇÕES	MATRICULA			FREQUENCIA		
		Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1	Luis Delfino, de Blumenau	86	84	170	66	70	136
2	Feliciano Pires, de Brusque	102	81	183	82	64	146
3	Lauro Müller, da Capital	190	187	377	162	160	322
4	Silveira de Souza, da Capital	173	184	357	152	160	312
5	Victor Meirelles, de Itajahy	215	219	434	196	194	390
6	Cons. <sup>o</sup> Mafra, de Joinville	237	197	434	233	138	371
7	Vidal Ramos, de Lages	124	130	254	106	104	210
8	Jeronymo Coelho, de Laguna	197	168	365	155	132	287
9	Felippe Schmidt, de S. F. <sup>co</sup>	301	236	537	231	182	413
10	Cruz e Souza, de Tijucas	134	111	245	97	83	180
11	Hercilio Luz, de Tubarão	170	126	296	135	98	233
		1.929	1.723	3.652	1.615	1.385	3.000



O quadro subsequente demonstra o movimento das escolas complementares.

LOCALIDADES	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1 Blumenau . . . . .	3	11	14	3	9	12
2 Brusque . . . . .	7	7	14	6	6	12
3 Florianopolis . . . . .	28	80	108	23	72	95
4 Itajahy . . . . .	19	43	62	18	41	59
5 Joinville . . . . .	22	13	35	20	12	32
6 Lages . . . . .	22	18	40	20	16	36
7 Laguna . . . . .	28	41	69	25	33	58
8 S. Francisco . . . . .	23	35	58	17	27	44
9 Tijucas . . . . .	12	21	33	10	19	29
10 Tubarão . . . . .	4	34	38	4	29	33
	168	303	471	146	264	410

Os numeros insertos nos quadros anteriores, se forem distribuidos pelos centros em que funcçionam as escolas, a saber, centros urbanos e centros rusticos, muito abonam o trabalho que entre nós se tem feito em favor da instrucção das populações ruraes, justamente as mais necessitadas do auxilio dos governos, porquanto entre ellas menos facilmente surge a iniciativa da criação de escolas particulares.

No quadro seguinte acham-se os alumnos das escolas anteriormente consideradas parcellados conformemente a esse criterio, assignalando-se que 75, 8% pertencem a lugares ruraes a par de 24, 2% que são

de localidades urbanas, percentagens altamente significativas.

	MUNICIPIOS	ESCOLAS URBANAS		ESCOLAS RURAES	
		Matricula	Frequencia	Matricula	Frequencia
1	Araranguá	221	167	1.243	1.057
2	Biguassú	212	172	792	642
3	Blumenau	220	182	2.794	2.464
4	Bom Retiro	94	79	360	316
5	Brusque	197	158	813	673
6	Camboriú	107	79	551	458
7	Campo Alegre	111	94	73	71
8	Campos Novos	89	82	199	176
9	Chapecó	32	31	325	289
10	Cruzeiro	39	35	205	178
11	Curitybanos	88	81	142	126
12	Florianopolis	1.276	1.111	1.423	1.079
13	Imaruy	92	74	466	378
14	Imbituba	110	81	765	603
15	Itajahy	623	561	1.187	1.064
16	Itayopolis	175	134	171	161
17	Joinville	725	600	2.442	2.085
18	Lages	294	246	448	379
19	Laguna	588	466	843	687
20	Mafra	154	107	546	484
21	Nova Trento	73	53	403	349
22	Orleans	154	125	692	578
23	Ouro Verde	176	154	533	422
24	Palhoça	236	173	1.328	1.082
25	Porto União	—	—	264	232
26	S. Bento	110	97	502	464
27	S. Francisco	595	457	699	575
28	S. Joaquim	82	73	155	143
29	S. José	257	205	1.065	890
30	Tijucas	402	318	1.497	1.249
31	Tubarão	429	348	1.171	994
32	Urussanga	79	68	1.037	878
		8.040	6.611	25.134	21.226

Nos numeros que constituem os quadros antecedentes estão englobados os relativos ás cadeiras nas quaes é applicada a subvenção que, em virtude do decreto



federal n. 13.014, de 4 de maio de 1918, o Governo da União concede ao nosso Estado, bem como aos de Paraná e Rio Grande do Sul, para a nacionalização do ensino.

Essas escolas, que continuam sob a propecta fiscalização do inspector federal sr. Orestes Guimarães, fornecem os seguintes dados:

	MUNICIPIOS	Cadeiras	MATRICULA			FREQUENCIA		
			Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL
1	Blumenau	68	1.681	1.319	3.000	1.466	1.168	2.634
2	Brusque	15	427	386	813	348	325	673
3	Itajahy	24	753	561	1.314	670	506	1.176
4	Itayopolis	5	185	161	346	161	134	295
5	Joinville	54	1.766	1.366	3.132	1.525	1.128	2.653
6	Nova Trento	12	261	215	476	221	181	402
7	São Bento	12	345	267	612	312	249	561
		190	5.418	4.275	9.693	4.703	3.691	8.394

Quanto ao custeio dessas escolas, convém assignalar que o Estado recebe do Governo Federal a subvenção de 342:000\$000, gastando porém com ellas quantia superior. No anno passado, a despesa feita andou por 445:000\$000.

Aos 33.174 alumnos que frequentaram as escolas estaduaes devem addicionar-se 18.503 de outras escolas que funcionaram no Estado, elevando-se assim a 51.677 o numero das creanças que receberam instrucção no anno findo.

Com essa nova parcella, proveniente dos alumnos de 2 escolas federaes, 7 auxiliadas pelo Estado, 95 municipaes, 38 subvencionadas pelos municipios e 176 particulares, verificamos o seguinte movimento escolar:

	MATRICULA		FREQUENCIA	
	Masculina	Feminina	Masculina	Feminina
Escolas estaduaes	18.539	14.635	15.498	12.339
Outras escolas	10.367	8.136	8.928	7.159
	<u>28.906</u>	<u>22.771</u>	<u>24.426</u>	<u>19.498</u>

Dos numeros antecedentes resulta que 64 % dos alumnos pertenciam a escolas publicas estaduaes e 36 % a outras escolas. Essas proporções são merecedoras de especial consideração, pois dellas resalta que é intenso o trabalho que em Santa Catharina se faz em prol da educação popular, pois a acção do Estado conta com o concurso de outras forças muito apreciaveis. E é só com esse concurso do Governo Federal, dos governos municipaes e dos particulares que se poderá debellar o analfabetismo, pois o orçamento estadual, por muito elevado que venha a ser, não poderá arcar sózinho com a manutenção de professores para toda a população em idade escolar.

A valia desse trabalho conjuncto ficou ultimamente bem evidenciada no municipio de Joinville, onde o recenseamento feito pela respectiva Superintendencia apurou que, entre os maiores de 7 annos, apenas 14,4% são analfabetos, percentagem mais favoravel do que a verificada pelo recenseamento de 1920 no Districto Federal.



Os Conselhos Escolares Familiares, instituídos pelo decreto n. 1882, de 7 de maio do ano passado, já se acham installados na quasi totalidade dos centros ruraes onde funcționam escolas publicas estaduaes.

A sua benefica acção já se tem feito sentir na melhoria da matricula de muitas escolas, ficando tambem patente o valor que os membros dos Conselhos dão ao respectivo mandato pela correspondencia que mantêm com a Directoria da Instrucção.

Esta repartição, por sua vez, em reiterados pedidos de informações dirigidos aos Conselhos, tem-lhes demonstrado que vê nelles não mero aparelho ornamental, mas orgam vivo que muito pode concorrer para a regularidade do funcionamento e completa efficiencia das escolas ruraes.

Pelo decreto n. 1944, de 27 de fevereiro deste anno, foi approvedo novo programma de ensino para as escolas isoladas das zonas coloniaes, o qual foi organizado pelo sr. professor Orestes Guimarães, inspector federal das escolas subvencionadas pelo Governo da União.

O Governo adoptou esse novo programma pela consideração de que o que é destinado ás escolas isoladas attendeu unicamente ao problema da desanalfabetização, no presupposto de que todos os alumnos conhecem a lingua vernacula. Mas, de facto, nas zonas coloniaes grande numero de crianças a fala pessimamente ou mesmo a desconhece por completo, donde a necessidade de, para taes lugares, organizar um plano de ensino que, sem augmento do estagio escolar, simultaneamente attenda á desanalfabetização e ao ensino da

lingua nacional,—qualidades que se encontram no programma em apreço.

*Escola Normal* — O movimento desta escola foi, no anno findo, o seguinte :

1.º anno: alumnos matriculados 11, approvados 10; — 2.º anno: matriculados 6, approvados 6; — 3.º anno: matriculados 15, approvados 14; — 4.º anno: matriculados 20, approvados 20.

*Collegio Coração de Jesus* — Este collegio, que é equiparado á Escola Normal, continúa a funcionar com toda a regularidade, tendo apresentado no anno findo o seguinte movimento:

1.º anno: alumnas matriculadas 24, approvadas 18; — 2.º anno: matriculadas 4, approvadas 4; — 3.º anno: matriculadas 17, approvadas 17; — 4.º anno: matriculadas 14, approvadas 14.

*Escola S. José* — No anno passado, soffreu esta util e popular casa de ensino, que continua a receber auxilio do Estado, a perda do seu benemerito fundador e director padre dr. Luís Schuler. Está actualmente sob a direcção dos srs. padres dr. Francisco Xavier Zartmann e Evaristo Schuermann. Apresentou em 1925 a matricula de 424 alumnos, e a sua succursal, a escola Santa Catharina, a de 101 alumnos.

*Escola de Aprendizizes Artifices* — Esta escola federal, em que funcionam 2 professoras estaduaes para auxiliar a ministração do curso primario, continua a prestar serviços muito relevantes. Teve no anno passado matriculados 175 alumnos, que se distribuiram pelas officinas de alfaiataria, carpintaria, encadernação,



mechanica e typographia, frequentando ainda as aulas de ensino primario e de desenho.

*Gymnasio Catharinense* — A matricula desta casa de ensino secundario foi, em 1925, de 270 alumnos, havendo no curso preliminar 49, o que perfaz o total de 319. Destes eram internos 125 e externos 194. Entre os internos havia 48 alumnos de fora do Estado, a saber: 18 do Estado do Rio Grande do Sul, 16 do Rio de Janeiro, 7 do Estado de S. Paulo, 6 do Paraná e 1 do Estado do Rio.

Para os exames finaes houve 480 inscrições, sendo 461 de alumnos do estabelecimento e 19 de pessoas a elle estranhas. Foi o seguinte o resultado dos exames: approvações com distincão 8; plenas 199; simples 177; reprovões 69; faltas de comparecimento 17; inhabilitações devidas a reprovão em materia basica 6; retiradas 3. As approvações obtidas representam 87% do numero das inscrições.

Com grande energia continua a Sociedade Literaria Padre Antonio Vieira, a cujo cargo está o Gymnasio, a construcção do seu vasto e alteroso predio. Tendo acabado no anno findo o levantamento da ala de leste, emprehendeu logo a construcção do lanço frontal, que mede 41 metros de frente, 11 de fundo e 18 até sua maior altura.

*Instituto Polytechnico*—Graças aos auxilios do Governo da União e do Estado e aos esforços dos que trabalham neste estabelecimento de ensino superior, achase o respectivo predio inteiramente concluido na parte

externa, estando internamente acabado o primeiro andar, no qual se acham installadas as aulas dos varios cursos e os gabinetes de physica, chimica, microbiologia, mineralogia, histologia e pharmacia, além do gabinete dentario, que tem annexo um dispensario gratuito para attender ás pessoas reconhecidamente pobres.

No anno passado, estiveram matriculados neste Instituto, que continua sob a direcção do sr. dr. Achilles Gallotti, 81 alumnos, assim distribuidos: no curso de engenheiros-geographos 25, no de pharmacia 24, no de odontologia 11, no de commercio 14 e no curso annexo ao de engenheiros-geographos 7. Concluíram o curso 29 alumnos, a saber: 10 engenheiros-geographos, 5 pharmaceuticos, 5 cirurgiões-dentistas, 2 guarda-livros e 7 do curso annexo de engenheiros-geographos.

*Instituto Commercial de Florianopolis*—Continua esta escola de commercio, cujos diplomas são reconhecidos oficialmente, a funcionar com regularidade, tendo apresentado no anno findo o seguinte movimento: alumnos matriculados 104, entre os quaes 12 moças; diplomas expedidos 10.

Está installada neste Instituto, desde junho do anno corrente, a Escola de Instrucção Militar n. 235.

### **Estrada de Ferro Santa Catharina**

No anno findo, a receita bruta desta via-ferrea, arrendada pela União ao Estado, montou a 841:981\$547. Confrontado esse rendimento com o do anno anterior, representa elle a majoração de 24,6 %. Houve, por



outro lado, augmento da despesa, que se elevou a 841:976\$053, resultando o saldo de 5\$494. Ficaram, porêm, por pagar contas de materiaes adquiridos na importancia de 36:553\$980, as quaes passaram para o exercicio corrente.

Esse desequilibrio financeiro, segundo informou o director da Estrada sr. engenheiro Joaquim Breves Filho, foi devido á brusca diminuição das receitas, que affectou todos os artigos de transporte, attingindo á media de 10:000\$000 mensalmente.

O movimento da receita e despesa da Estrada tem augmentado de anno para anno, como se verifica dos numeros concernentes ao ultimo quinquennio:

<i>annos</i>	<i>receita</i>	<i>despesa</i>
1921	260:213\$562	379:018\$619
1922	308:938\$872	390:529\$908
1923	546:851\$319	543:573\$451
1924	675:429\$978	671:597\$184
1925	841:981\$547	841:976\$053

Para o anno corrente a receita foi orçada em 750:000\$000, sendo a despesa calculada em igual quantia, assim distribuida: pessoal 470:000\$000, material 250:000\$000, quota de fiscalização 12:000\$000, eventuaes 18:000\$000.

Foi este anno iniciada a construcção do trecho da linha ferrea entre as cidades de Blumenau e Itajahy, tendo sido os trabalhos atacados a começar desta ultima cidade.

## Obras Publicas

Apesar das difficuldades financeiras que assoberbam o Estado, têm sido attendidos os serviços urgentes e inadiaveis de conservação e reconstrucção de estradas e reparos em edificios publicos, bem como o proseguimento de estradas já em construcção e o inicio de outras de grande necessidade.

*Conservação de estradas*—Da exposiçào que segue se vê que estão sendo conservados á custa dos cofres estaduaes 1.042 kilometros de estradas de rodagem, absorvendo esse serviço a quantia mensal de 35:000\$000.

1) Estreito-Lages. Por ter sido rescindido o contracto para conservação do trecho comprehendido entre os kilometros 0 e 33, do Estreito a Caldas do Cubatão, ficou o respectivo serviço a cargo da Directoria de Viação e Obras Publicas, que, de agosto do anno passado a março ultimo, manteve uma turma permanente de conservadores, gastando nesse periodo a importancia de 16:468\$500. Em abril findo, foi o feitor da turma de trabalhadores que cuidou desse trecho autorizado a despender na conservação até a quantia de 2:000\$000 por mês. O trecho comprehendido entre os kms. 33 e 270 está a cargo de varios conservadores, que recebem mensalmente a importancia de 6:500\$000.

2) Estreito-Jaraguá-Joinville. A conservação do trecho comprehendido entre Estreito e Inferninho ficou, desde fins de agosto do anno p. p. até março ultimo,



a cargo da Directoria de Viação, que nelle despendeu a quantia de 7:140\$000. Em abril deste anno, foi o feitor da turma que trabalha na parte da estrada comprehendida entre Estreito e Tijucas autorizado a despende por mês até 2:000\$000. O trecho situado dentro do municipio de Nova Trento e a estrada do Krecke, na extensão de 29 kms., estão entregues á Superintendencia de Nova Trento, mediante o pagamento mensal de 928\$000. O trecho comprehendido no municipio de Brusque, numa extensão de 27 kms., ficou a cargo do mesmo municipio, que recebe mensalmente 864\$000. O trecho que corta o municipio de Blumenau e que mede 70 kms., ficou aos cuidados da Superintendencia desse municipio, mediante a mensalidade de 2:500\$000. O trecho que vae da divisa do municipio de Blumenau até a cidade de Joinville está sendo conservado por este ultimo municipio, que, pelos seus 78 kms., recebe mensalmente 2:730\$000.

3) Tijucas-Itajahy. O feitor da turma de conservação desta estrada, que mede 52 kms., tem autorização para gastar no serviço até 2:000\$000 por mês.

4) Tijucas-Nova Trento. Igual quantia está autorizado a gastar mensalmente o encarregado da conservação desta estrada.

5) Itajahy-Blumenau. A Municipalidade de Itajahy ficou incumbida da conservação do trecho comprehendido no seu territorio na extensão a 24,5 kms., me-

diante a mensalidade de 1:500\$000; e a Municipalidade de Blumenau tomou a si o encargo da conservação do trecho que vae da divisa com Itajahy até Gaspar, na extensão de 14 kms., recebendo do Estado o pagamento mensal de 420\$000.

6) Rio do Sul-Barracão. A conservação mensal desta estrada, que tem o desenvolvimento de 90 kms., custa 2:310\$000.

7) Blumenau-Pontes Altas. A conservação dos 170 kms. desta estrada monta mensalmente em 5:010\$000.

8) Lages-Curitybanos. O trecho desta estrada comprehendido entre Lages e Pontes Altas, na extensão de 43 kms., está sendo conservado por contracto, mediante a despesa mensal de 1:075\$000.

9) Praia Comprida-Angelina. A conservação desta estrada, que mede 52 km.450, foi contractada em março do anno findo, pelo espaço de um anno, tendo o Estado mensalmente despendido com esse serviço a quantia de 1:219\$300. O feitor da turma que della presentemente se encarrega está autorizado a despende até 2:000\$000 por mês.

10) Brusque-Itajahy. A conservação desta estrada, que tem o desenvolvimento de 38 kms. foi, em setembro do anno passado, contractada pelo prazo de 3 annos com a S. A. Fabrica de Tecidos Renaux.

*Construcção de estradas*—Durante o anno de 1925 e primeiro semestre do corrente anno, tiveram prosegui-mento os trabalhos de construcção das estradas contractadas anteriormente, tendo sido o seguinte o respectivo movimento:



1) Da estrada Trombudo-Pontes Altas do Sul, contractada pelo Sindicato Agrícola do Municipio de Blumenau, em maio de 1919, foram recebidos mais 6 kilometros, comprehendidos entre os kilometros 52 e 58, importando o custo desse trecho em 16:000\$000, em moeda corrente.

2) Da estrada do porto do Palmital, contractada em junho de 1920 pela Empresa Industrial-Agrícola Palmital Limitada, o Governo recebeu mais um trecho de 5 kilometros, importando o seu custo em 25:000\$000 e as respectivas obras de arte em 26:407\$829, no total de 51:407\$829, devendo o pagamento ser feito em terras devolutas, ao preço de 12\$000 o hectare. Das tres estradas contractadas pela citada Empresa já foram recebidos pelo Governo, até a presente data, 22 km.888, com todas as obras de arte correspondentes, importando o seu custo em 181:792\$859.

3) Da estrada Canoas-Lages, que está sendo construida, mediante contracto, pela firma Schwerin, Coelho & Cia., foram em abril e março do anno findo, recebidos mais 20 kilometros. Até a presente data já foram recebidos os primeiros 35 kilometros da estrada acima, que importaram em 297:500\$000, sendo  $\frac{2}{3}$  em terras devolutas, ao preço de 5\$000 o hectare, e  $\frac{1}{3}$  em apolices, ao typo par.

4) Da estrada barra do Ribeirão do Ouro-barra do rio Santa Luzia, na extensão de 28 kms., inclusive todas as obras de arte, contractada em abril de 1924 pelo sr. Francisco Marcadella, foram rece-

bidos 9 kilometros, á razão de 8:000\$000 cada um, sendo 1/2 em moeda corrente e 1/2 em terras devolutas, ao preço de 12\$000 o hectare.

5) Em maio do anno findo, foi recebida a estrada Trombudo-Corisco-Pouso Redondo, construida pelo sr. Victor Gaertner, conforme contracto celebrado em novembro de 1922, ligando a estrada geral Trombudo-Corisco á povoação de Pouso Redondo, na extensão de 20 kms., inclusive as obras de arte necessarias. Essas obras importaram em 203:608\$095, sendo o pagamento feito em terras devolutas, ao preço de 7\$000 o hectare.

6) Em conformidade com o contracto celebrado em maio de 1924 com o sr. Domingos Barbara Valente, foram recebidos, em julho do anno findo, os primeiros 4 kilometros da estrada de rodagem que parte da povoação Pontes Altas do Sul, na estrada Lages-Curitybanos e vae terminar na estrada contractada pelo Syndicato Agricola do Municipio de Blumenau (Trombudo-Pontes Altas do Sul). Terá essa estrada 20 km. de extensão, sendo o seu custo de 6:500\$000 por kilometro, pago em terras devolutas, nos municipios de Curitybanos, Lages, Campos Novos e Bom Retiro, ao preço de 12\$000 o hectare.

7) Da estrada Rio Bonito-Rio do Sul-Perimbó, que terá de extensão approximadamente 50 kms., contractada, em setembro de 1922, pelo sr. José Athanazio de Liz Lemos, foram recebidos em 1925 mais 5 kms., correspondentes ao 2.º trecho e uma ponte com



11m.70 de comprimento. Importaram essas obras em 33:800\$000, quantia que deverá ser paga em terras devolutas, ao preço de 6\$000 o hectare.

8) Das estradas que a Empresa Agricola Florestal do Sahy se obrigou a construir no districto de Nossa Senhora da Gloria do Sahy, conforme contracto celebrado em dezembro de 1920, foram recebidos 17 km.420, com as obras de arte correspondentes, no valor total de 76:454\$158, sendo o pagamento em terras devolutas, ao preço de 5\$000 por hectare.

9) Foi recebido em setembro do anno passado, com as obras de arte correspondentes, o ramal da estrada que liga a séde do districto de Rio Fortuna a Annitapolis, na extensão de 3 kms., construido pelo sr. Antonio Cesario Fernandes, conforme contracto celebrado em janeiro de 1922. Essas obras importaram em 18:000\$000, pagos em moeda corrente.

10) O trecho final da estrada rio Adda - rio Josephina, na extensão de 5 km.571, foi recebido em junho do corrente anno. A sua extensão total é de 13 km.871 e foi paga em terras devolutas, á razão de 3\$000 o metro corrente.

11) Santo Antonio-Sambaqui. Estão quasi concluidos os trabalhos desta estrada, nos quaes, até 30 de junho p. p., foi gasta a importancia de 17:418\$800.

12) Estrada de Cacupé. Foi iniciada a construcção do trecho que vae da estrada de Florianopolis a Santo Antonio, na extensão approximada de 2 $\frac{1}{2}$  kilometros, tendo-se já despendido a quantia de 3:999\$000.

*Reconstrucção de estradas*—Continua o Governo a despende avultadas quantias com a reconstrucção das estradas de rodagem estaduais, tendo sido atacado o serviço, durante o anno de 1925 e primeiro semestre do corrente anno, nas seguintes :

1) Itajahy-Brusque. Em fevereiro do corrente anno, ficaram completamente concluidas as obras de reconstrucção desta estrada, na extensão de 38 kms., contractadas em agosto de 1924 com a S. A. Fabrica de Tecidos Renaux, de Brusque, pela quantia de 130:000\$000, em apolices, ao typo par, de juros de 5%.

2) Campos Novos-Estação de Herval. O Governo do Estado resolveu, em novembro do anno findo, auxiliar a Municipalidade de Campos Novos nos serviços de reconstrucção e conservação desta estrada, na extensão de 51 kms., concedendo o quantitativo de 20\$000 por kilometro—mês por espaço de 2 annos.

3) Rio Negrinho-Alto Rio Preto. Em julho do anno findo, foi recebido pela Directoria de Viação e Obras Publicas o ultimo trecho de 8 kms. da reconstrucção desta estrada, conforme contracto celebrado com o sr. Jorge Zipperer, em outubro de 1920. Esse ultimo trecho importou em 24:000\$000, sendo 1/3 pago em moeda corrente e 2/3 em terras devolutas do Estado, ao preço de 6\$000 o hectare.

4) Dona Francisca. Em outubro do anno findo, as municipalidades de Joinville, Campo Alegre, São Bento e Mafra foram autorizadas a realizar os serviços



de reconstrucção da estrada de rodagem Dona Francisca, nos trechos compreendidos, respectivamente, entre os kilometros 0 e 54, 54 e 75, 75 e 117, e 117 e 157, de accôrdo com os orçamentos organizados pelo 4.º Districto de Viação e Obras Publicas, respectivamente nas importancias de 66:550\$000, 40:500\$000, 77:500\$000 e 117:482\$098. Importará, portanto, a reconstrucção desses 157 kilometros da estrada acima na quantia total de 302:032\$098, em moeda corrente. Essa reconstrucção deverá ser executada aos poucos, de modo que o serviço total fique dividido pelo prazo de 24 meses.

5) Theresopolis - Tubarão. A Superintendencia Municipal de Tubarão foi autorizada a mandar reconstruir o trecho da estrada que de Theresopolis demanda a cidade de Tubarão, podendo despende até a quantia de 150:000\$000, conforme orçamento previamente aprovado. A indemnização do custo de taes serviços vem sendo feita á referida Municipalidade em prestações mensaes até 5:000\$000 cada uma, a contar de janeiro do corrente anno, pela Mesa de Rendas da Laguna, mediante a apresentação das folhas das despesas effectuadas. A execução desses trabalhos obedece á planta para tal fim organizada pela Directoria de Viação e Obras Publicas.

6) Cruzeiro - Herval. Foi a Municipalidade de Cruzeiro autorizada, em junho do anno findo, a ficar encarregada da reconstrucção da estrada que da villa de Cruzeiro se dirige á estação de Herval, mediante o

pagamento mensal da importancia de 1:500\$000. Essa autorização que vigoraria até dezembro findo, foi prorogada para todo o corrente exercicio, em virtude de não terem ficado concluidas, no anno passado, todas as obras de que carece esta estrada.

7) Serra do Molha Coco. A Municipalidade de Araranguá foi em agosto do anno findo autorizada a despende até a quantia de 2:000\$000 nos reparos de que carece esta estrada.

8) Estradas Serra do Imaruhy e Brusque do Sul. Ficaram concluidas em março do corrente anno, sendo recebidas pelo Governo, as obras de reconstrucção feitas na estrada Serra do Imaruhy e na que liga esta ao lugar Brusque do Sul, no municipio de Orleans, em conformidade com a autorização expedida pela Directoria de Viação e Obras Publicas, em agosto do anno findo. Importaram os serviços na quantia total de 22:000\$000.

9) Araranguá-Serra da Rocinha. Em abril do corrente anno, foi celebrado contracto com o sr. Otto Bayer para a reconstrucção de diversos trechos da estrada acima, inclusive as obras de arte, no prazo de 8 meses, mediante o pagamento da quantia de 62:060\$000, conforme orçamento organizado pela Directoria de Viação e Obras Publicas. O pagamento será effectuado em terras devolutas ao preço de 15\$000 o hectare.

*Novas estradas*—Durante o anno de 1925 e o primeiro semestre do corrente, foram celebrados os se-



guintes contractos para a construcção de novas estradas de rodagem :

1) Estrada Indios-Canoas, até entroncar com a construída pelo Syndicato Agrícola do Municipio de Blumenau, na extensão de 33 kms. approximadamente, para ser concluída em 18 meses, ao preço de 10:000\$000 por kilometro, pagaveis em apolices ao typo par com juros de 5 %, incluindo-se nesse preço todas as obras de arte necessarias, com excepção das pontes com vão superior a 10 metros.

2) Estrada entre o kilometro 55 da estrada Herval-Xanxerê e Xanxerê, em continuação da estrada Cruzeiro-Xanxerê, e continuação da Goyoen-Passo dos Indios, com cerca de 90 kilometros, á razão de 8:000\$000 cada um, sendo o pagamento em moeda corrente, incluindo-se no preço todas as obras de arte, com excepção da ponte sobre o rio Irany, obrigando-se, porém, o contractante a construir uma balsa para passagem no mesmo rio. E' de 36 meses o prazo da construcção.

3) Estrada entre a séde do districto de Hammonia e a estrada geral Blumenau-Bella Alliança, com 6.720 metros, pelo preço de 65:000\$000 em apolices, sendo de 12 meses o prazo da construcção.

4) Trecho da estrada Bom Retiro-S. Joaquim entre Panelão e Urubicy, na extensão de 14 kilometros approximadamente, á razão de 7:000\$000 o kilometro, inclusive obras de arte, com excepção das pontes de vão maior de 10 metros, para ser construída em 18 meses.

5) Estrada Bom Retiro-S. Joaquim, ultimo trecho de cerca de 3 kilometros, cuja construcção foi entregue á municipalidade de S. Joaquim, que recebe mensalmente 2:000\$000, tendo sido a obra orçada em 30:000\$000.

6) Estrada entre Curitybanos e a estação do Caçador, da E. F. S. Paulo-Rio Grande, com cerca de 80 kms., a 8:000\$000 o kilometro, inclusive obras de arte, menos as pontes com mais de 8 metros de vão, sendo o pagamento feito em terras devolutas e o prazo de construcção 36 mezes.

7) Estrada Lages-Painel, entre a ponte do rio Caaveiras e o arroio do Portão Velho, com cerca de 5 kms., construcção confiada á municipalidade de Lages, mediante o pagamento mensal de 1:500\$000.

8) Prolongamento da estrada de Macacos, no municipio de Camboriú, na extensão de 3 kilometros, á razão de 2:000\$000 cada um.

9) Estrada de Estiva a Porto dos Ganchos e de Estiva a Sorocaba, cuja execução foi entregue á Superintendencia de Biguassú, mediante o pagamento mensal de 1:500\$000.

*Obras de arte*—Por ser mais economico, de maior duração e de mais facil execução e reparo, tem a Directoria de Viação e Obras Publicas mandado substituir, nas reconstrucções de pontilhões e boeiros, a madeira e alvenaria de pedra ou tijolo por tubos de cimento e areia de diversos diametros.

Outra medida tomada, e tambem de grandes vantagens, é a exigencia do assentamento da superstructu-



ra das pontes sobre pilares e encontros de alvenaria. Assim, á medida que se fôr substituindo a superstrutura das pontes, poderá empregar-se estrado de cimento armado, que será de grande duração.

Para a construcção dos tubos de cimento foram adquiridas diversas fôrmas de ferro para diâmetros diferentes, sendo o serviço executado sob a fiscalização de um funcionario da Directoria de Viação e Obras Publicas.

Da relação abaixo constam as obras de arte cuja construcção ou reconstrucção total foi autorizada no anno de 1925 e no correr do primeiro semestre do corrente anno.

1) Reconstrucção da ponte sobre o rio Trombudo, em Blumenau, com 24m.60 de vão, pelo preço de 37:000\$000.

2) Reconstrucção da ponte sobre o Ribeiro Lauterbach, em Blumenau, na linha da estrada Rio do Sul - Barracão, pelo preço de 13:000\$000.

3) Reparos na ponte sobre o rio Sambaqui, inclusive concertos na estrada do districto de S. Brás, no municipio, da Laguna, pela quantia de 5:000\$000.

4) Construcção da ponte sobre o ribeirão das Areias, sita na estrada Trombudo-Pontes Altas do Sul, com 16ms. de vão livre, coberta, pelo preço de 18:000\$080.

5) Construcção da ponte sita na estrada acima sobre o rio das Aguas Pretas, com 20 metros de vão livre, pelo preço de 24:971\$200.

6) Construcção da ponte sobre o rio Serro Verde, com 15m,50 de vão livre, sita no mesma estrada, pelo preço de 14:799\$000.

7) Reconstrucção de um boeiro no trecho da estrada do Estreito a Lages comprehendido entre os kms. 89 e 90, no lugar Vargem da Boa Vista, pela quantia 500\$000.

8) Construcção de um boeiro em arco, com 3 metros de vão, no lugar denominado Moura, na estrada de Tijucas a Nova Trento, pela quantia de 12:000\$000.

9) Construcção da ponte sobre o rio Sangrador, no lugar Sombrio, municipio de Araranguá, pelo preço de 3:000\$000.

No mesmo periodo foram recebidas as seguintes obras de arte, contractadas ou autorizadas algumas nos annos anteriores e outras no mesmo exercicio :

1) Ponte Pereira Oliveira, sobre o rio Tubarão, em Lauro Müller, cuja construcção custou 14:682\$429.

2) Ponte sobre o rio Cubatão, situada na estrada Palhoça-Enseada de Brito, cujo custo montou em 37:240\$000, sendo 25:000\$000 em dividas coloniaes e 12:240\$000 em moeda corrente.

3) Ponte sobre o rio Itapema, no municipio de Porto Bello, do custo de 23:202\$400.

4) Ponte sobre o rio Perequê, na estrada de rodagem Tijucas-Itajahy, cuja reconstrucção, inclusive a pintura geral, custou 9:307\$480.



5) Ponte sobre o rio Preto, com 61m.50 de vão, situada na estrada D. Francisca, construida pela quantia de 47:792\$785.

6) Boeiros em arco nos kms. 3 e 4 da estrada Estreito - Biguassú, na importancia de 10:064\$850 e 6:458\$500, respectivamente.

7) Boeiro em arco no km. 2,5 da estrada Brusque-Blumenau, com o vão de 4 ms., importando o seu custo em 15:648\$200.

8) Boeiro em arco no lugar Moura, em Tijucas, com 2 metros de vão, tendo custado 8:500\$000.

9) Obras de arte executadas pela Municipalidade de Itajahy nas estradas Itajahy - Blumenau, Itajahy - Brusque e Itajahy - Camboriú, importando o custo total na quantia de 18:272\$000.

Muitas outras obras de menor importancia foram construidas sob a administração directa da Directoria de Viação e Obras Publicas, elevando-se a somma total dos respectivos serviços a varias dezenas de contos de réis.

*Caminhos vicinaes* — Dos diversos caminhos vicinaes que estão sendo construidos mediante contracto, recebeu o Estado os seguintes :

1) Rio Mosquitinho, em Blumenau, com 15 kms., tendo custado 45:000\$000, sendo pago  $\frac{1}{3}$  em dinheiro,  $\frac{1}{3}$  em dividas coloniaes e  $\frac{1}{3}$  em terras devolutas, á razão de 5\$000 o hectare.

2) Ribeirão Toca Grande, em Blumenau, com 11 km.740, tendo custado 35:220\$000, sendo as mesmas as condições de pagamento.

3) Estradas coloniaes da Brazil Development & Colonization Co., na extensão de 112 km.950, nas seguintes colonias: Rio Preto (11 km.600), Rio do Engano (14 km.600), Rio das Antas (7km.350), Rancho Grande (25 km.950) Quinze de Novembro (53 km.450). Ao preço de 4:500\$000 por kilometro, importam essas estradas em 508:275\$000, devendo essa importancia ser paga em terras devolutas existentes no municipio de Chapecó, ao preço de 5\$000 o hectare.

Foi autorizada a construcção de um picadão que, partindo da Fazenda Savas e passando pela Vargem do Braço, vá entroncar na estrada que vae a Caldas da Imperatriz. Sua extensão é de cerca de 20 kms., que custarão 10:000\$000, pagos em apolices.

*Predios estaduais*—Devido á urgente necessidade de obras de conservação, reconstrucção e augmento de proprios do Governo em que se acham installadas diversas repartições estaduais, foi parte da verba destinada ás obras publicas applicada a attender a taes melhoramentos.

Foram as seguintes as principaes obras executadas por esse motivo:

Construcção de uma garage no Palacio do Governo	9:371\$600
Idem de um galpão junto ao predio da Imprensa Official	1:850\$000
Pintura do predio da Imprensa Official	1:600\$000
Construcção de um galpão junto ao predio do Thesouro para deposito da D. V. O. P.	1:300\$000



Modificações e pintura no almoxarifado da D. V. O. P.	800\$000
Modificações, reparos e pintura no predio das Directorias da Instrucção e Hygiene e Centro de Letras	4:980\$000
Modificação e concertos na Cadeia Publica	7:871\$000
Reparos nos Grupos Lauro Müller e Silveira de Souza	670\$000
Construcção de um muro, reconstrucção de outro e pequenos concertos no quartel do 1.º batalhão da Força Publica	3:671\$700
Construcção de banheiros, muros e diversos outros serviços, e pintura no quartel do 2.º batalhão da Força Publica	4:100\$000
Pintura externa do predio do Superior Tribunal	1:400\$000
Obras da Estação Agronomica	1:580\$000
Reparos no predio da D. V. O. P.	1:300\$000
Reparos no edificio do Congresso	850\$000
Obras no G. E. J. Coelho, da Laguna	13:610\$240
Idem nas E. Reunidas de S. Bento	2:930\$000
Idem nas E. Reunidas de Porto União	3:183\$300
Idem nas E. Reunidas de Araranguá	7:004\$000
Idem na cadeia de S. Joaquim	4:326\$000
Idem na cadeia do Indayal	5:000\$000
Idem no Forum e cadeia da Laguna	6:000\$000
Idem no Forum e cadeia de Joinville	14:987\$501
	<hr/>
	98:385\$341

Em virtude de ser de urgente necessidade a reconstrução da cupola do edificio onde funciona esse Congresso, foi autorizada a mesma obra, que, com outros pequenos reparos de que necessita o dito predio, foi orçada em 18:403\$000.

Mediante proposta apresentada em concorrência pública, contractou o Governo, a 25 de setembro p. p., o augmento do quartel da Força Publica, conforme projecto fornecido pela Directoria de Viação e Obras Publicas, importando em 155:000\$000 o respectivo custo.

*Ponte Hercilio Luz*— Ainda não se acham concluidas as ruas que dão accesso a essa ponte, a cuja inauguração já nos referimos em outro ponto desta Mensagem. Para as ultimar com maior brevidade, resolveu o Governo chamar concorrentes, estando ainda em estudo as diversas propostas apresentadas.

A illuminação definitiva da ponte, cujos trabalhos já se acham bem adiantados, vae ser profusa, muito concorrendo para o embellezamento dessa grandiosa obra de engenharia. Constará de 20 postes ornamentaes installados no viaducto do lado da Ilha e 18 no lado do continente. No vão central ficarão as lampadas suspensas em arcos.

### **Inspectoria de Agua e Esgotos**

Esta repartição tem mantido com regularidade os serviços a seu cargo.

No anno de 1925, foram feitas 30 installações de esgotos e 30 de agua, bem como 40 modificações em installações de esgotos e 80 em installações de agua.



O serviço de installações, que estava exclusivamente a cargo da Inspectoria, foi, por decreto de 30 de abril p. p., facultado aos particulares, ficando assim revogado o artigo 21 do Regulamento que baixou com o decreto n. 923, de 9 de março de 1916. Com esta medida houve diminuição no pessoal diarista, com o que fez o Estado economia de cerca de 2:000\$000 mensalmente.

### Terras e Colonização

Dos dados que seguem, relativos ao movimento da Directoria de Terras e Colonização, fica patente que continua intenso o trabalho de aproveitamento das terras do Estado.

As diversas concessões feitas no anno passado representam o total de 39.161 hectares.

As medições effectuadas abrangem a área de 129.721 Ha. 5841.

Foram expedidos 450 titulos definitivos concernentes á área de 1.188.624 Ha. 8452.

Foram concedidos 186 attestados de approvação de medições de terras, com o perimetro total de 1.394.039 metros.

Expediram-se 97 guias para pagamento de terras com a área de 128.454 Ha. 7244, no valor de 779:679\$610.

Foram despachadas 81 guias para pagamento de metragem relativa ao perimetro de 1.174.902 metros, no valor 48:775\$305.

De accôrdo com a lei n. 1.181, de 4 de outubro de 1917, foram feitos 129 registros de terras, que representam a área total de cerca de 178.412 hectares.

Durante o exercicio de 1925, a arrecadação proveniente da divida colonial e venda de terras produziu a importancia de 1.124:828\$677. A taxa de metragem, deduzidos os 25 réis por metro linear que cabem aos agentes ou agrimensores, attingiu á somma de 166:743\$221, e os sellos e emolumentos de titulos renderam 121:803\$474.

A Sociedade Hanseatica continua com eficiencia os seus trabalhos de colonização, como se vê das informações subsequentes, extrahidas do relatorio apresentado ao Governo do Estado pelo director sr. José Deeke.

Foram, durante o anno de 1925, vendidos e demarcados os seguintes lotes:

na colonia	Hammonia	126	com	4.241,9500	Ha.
»	»	Hansa	6	»	953,6500
		Total	132		5.195,6000

O numero total dos lotes discriminados era, em 31 de dezembro ultimo, o seguinte :

	<i>rusticos</i>	<i>urbanos</i>	<i>área</i>
Hammonia	2.106	330	65.355,3102 Ha.
Hansa	1.138	140	36.867,3088 »
Total	3.244	470	102.222,6190 »

Foram construidas as seguintes estradas: na colonia Hammonia 32.270,2ms., com 231 boeiros e 14



pontes, e 15.558 ms. de caminhos provisorios; na colonia Hansa 2.500 ms. de estradas de rodagem.

A extensão total das estradas era a 31 de dezembro de 1925 :

na	colonia	Hammonia	418.581,0 ms.
»	»	Hansa	170.851,2 »
		Total	<u>589.432,2 »</u>

Foram distribuidos, durante o anno, 118 lotes rusticos e 7 urbanos, com a área total de 3.732,1975 Ha.

Foram, no mesmo periodo, localizados 104 colonos estrangeiros, todos na colonia Hammonia, dos quaes 102 eram allemães e 2 suissos.

*Catechese dos indios*—O serviço de catechese dos indios está sendo feito, por conta do Governo Federal e sob a direcção do sr. Eduardo de Lima e Silva Hoerhann, no valle do rio Plate, districto de Hammonia, no municipio de Blumenau.

Tendo em vista a necessidade de salvaguardar os interesses dos indigenas ahi aldeados, por decreto de 3 de abril do anno vigente, reservámos para usufructo dos mesmos o territorio comprehendido dentro do seguinte perimetro: Partindo do marco de medição das terras do sr. Eduardo de Lima e Silva Hoerhann, na linha colonial rio Itajahy - Hercilio, collocado no travessão dos lotes do rio Dollmann, pelo mesmo travessão até o marco de canto entre os lotes 1713 e 1714; pelo travessão dos fundos da linha colonial acima referida até o ultimo marco de canto do lote 1725; dahi, com o mesmo rumo anterior, até encontrar o rio

da Prata e pelo curso deste rio até sua confluencia com o rio Itajahy-Hercilio; por este rio abaixo, até sua barra com o rio Deneke; deste ponto, com rumo leste verdadeiro, até encontrar a linha do perimetro da medição da Empresa Colonizadora Bona & Cia., e, pelas divisas das terras medidas para esta Empresa, até encontrar o travessão dos lotes da linha colonial do rio Wiegand e, por este travessão, até o marco do lote 1201, collocado á margem esquerda do rio Itajahy-Hercilio; pela linha lateral norte deste lote até encontrar novamente o rio Itajahy-Hercilio e, por este rio acima, até o marco do lote de Eduardo de Lima e Silva Hoerhann, medido sob numero 1701, na margem direita do dito rio e dahi, pela linha divisoria do mesmo lote, até o marco já descripto como ponto de partida.

### **Monte-pio dos Funcionarios do Estado**

O numero dos contribuintes inscriptos elevava-se, em 31 de março do anno corrente, a 503, havendo ainda por inscrever 164 funcionarios, cujas contribuições, por não estarem ainda satisfeitas as exigencias regulamentares, se achavam recolhidas á Caixa de Depositos, montando na importancia de 61:161\$400.

Havia, na mesma data, 170 pensionistas, que estavam percebendo mensalmente 3:498\$161.

Em conformidade com o decreto n. 40, de 5 de julho 1923, já mandou o Monte-pio construir 4 predios no valor total de 102:638\$000, tendo adquirido 5 por compra no valor de 64:500\$000.



Na data acima citada, attingia a 1.299:738\$980 o patrimonio do Monte-pio, assim representado:

Em apolices estaduaes	856:700\$000
Em dinheiro na Thesouraria do Thesouro	77:898\$197
Em deposito em Bancos	101:449\$930
Em contas correntes, por em- prestimos	169:990\$853
Emprestimo feito ao Estado	93:700\$000
	<hr/>
	1.299:738\$980

### Situação financeira

*Receita*—Tendo montado a 13.929:910\$644 a arrecadação do exercicio de 1925, excedeu ella em 1.715:046\$144 a previsão orçamentaria, o que representa um *superavit* de 14 % sobre a quantia de 12.214:864\$500, em quanto fora estabelecida a mesma previsão.

Esse excesso sobre a estimativa da lei de meios tem-se, aliás, verificado já desde annos atrás, como se vê dos algarismos que seguem.

<i>annos</i>	<i>receita orçada</i>	<i>arrecadada</i>
1916	2.777:163\$200	3.660:400\$822
1917	3.046:000\$000	4.441:844\$843
1918	3.816:500\$000	5.816:838\$169
1919	4.130:000\$000	7.155:580\$164
1920	5.354:017\$000	7.698:863\$727
1921	7.157:558\$000	8.060:978\$225
1922	7.274:326\$200	9.979:445\$278
1923	9.793:803\$000	12.771:276\$319
1924	11.144:972\$800	15.836:792\$337

Do quadro subsequente constam, discriminadamente, a previsão e a arrecadação de cada um dos varios titulos que constituiram a receita do Estado.

TITULOS DA RECEITA	Orçada	Arrecadada	Arrecadada sobre a orçada	Orçada sobre a arrecadada
Imposto de industrias e profissões..	1.100:000\$	1.140:346\$	40:346\$	
Imposto de patente de bebidas e fumo	550:000\$	595:674\$	45:674\$	
Taxa de casco e equipagem.....	7:853\$	9:370\$	1:518\$	
Imposto de transito.....	150:000\$	140:000\$		10:000\$
Divida colonial e vendas de terras..	1.497:532\$	1.124:829\$		372:703\$
Taxa de metragem.....	164:010\$	166:743\$	2:733\$	
Imposto de sello e taxa de diversões	548:000\$	629:175\$	81:175\$	
Taxa de esgotos.....	68:000\$	73:566\$	5:566\$	
Indemnizações, restituições, etc....	539:000\$	516:013\$		22:987\$
Beneficio das loterias..	48:000\$	48:000\$		
Taxa de cães.....	120:000\$	163:108\$	43:108\$	
Taxa s. o aprov. das forças hydraul.	5:600\$	5:660\$	60\$	
Taxa do consumo d'agua da Capital	120:000\$	128:337\$	8:337\$	
Arrendamento do serviço de luz....	75:000\$			75:000\$
Imp. de transmissão de propriedades	900:000\$	1.474:954\$	574:954\$	
Imposto de viação ferrea.....	120:000\$	144:754\$	24:754\$	
Taxas judicias, 1, 2 e 5 % etc.	70:000\$	35:379\$		34:621\$
Emolumentos sobre titulos de terras	350:000\$	121:804\$		228:197\$
Multas diversas.....	140:000\$	103:216\$		36:784\$
Cobrança da divida activa.....	334:000\$	301:577\$		32:423\$
Taxa de heranças e legados.....	90:000\$	165:104\$	75:104\$	
Renda do P. Z. Dr. Assis Brasil..	5:400\$	1:642\$		1:758\$
Imposto de exportação.....	2.954:470\$	4.452:501\$	1.498:031\$	
Imposto de expediente.....	80:000\$	82:457\$	2:457\$	
Imposto territorial.....	1.400:000\$	1.604:140\$	204:140\$	
Imposto de 1 % sobre o capital...	600:000\$	639:965\$	39:965\$	
Installações de esgotos.....	60:000\$	36:808\$		23:192\$
Renda da Imprensa Official.....	120:000\$	22:129\$		97:871\$
Imposto sobre lenha e nõ de pinho	\$	2:660\$	2:660\$	
SOMMA.....	12.214:865\$	13.929:911\$	2.650:582\$	935:536\$
		12.214:865\$	935:536\$	
Arrecadada sobre a orçada.....		1.715:046\$	1.715:046\$	

Verifica-se desse quadro que os titulos em que houve mais notavel *superavit* foram os seguintes :

Imposto de exportação	1.498:031\$000
Imposto de transmissão	574:954\$000
Imposto territorial	204:140\$000
Imposto de sello	81:175\$000
Taxa de heranças e legados	75:104\$000



Houve, ao envés, sensível *deficit* na cobrança da divida colonial e vendas de terras (372:703\$000) e emolumentos sobre titulos de terras (228:197\$000), *deficit* que nenhuma extranheza causa, porquanto já em mensagens anteriores fora frisado que essas fontes de receita tendiam a diminuir.

A respeito da rubrica—divida colonial e vendas de terras—, convém ainda assignalar que, da importancia de 1.124:829\$000 constante do quadro precedente, só entrou em moeda para o Thesouro a quantia de 355:130\$000, porquanto os restantes 769:699\$000 foram, por encontros de contas, applicados no pagamento de obras publicas.

Deduzida essa parcella de 769:699\$000 do montante da receita ordinaria, isto é, de 13.929:911\$000, conclue-se que o Thesouro dispôs, no exercicio de 1925, apenas de 13.160:212\$000, em moeda.

A arrecadação desse exercicio foi feita pelas seguintes repartições fiscaes:

Thesouro do Estado	794:169\$347
Sub-Directoria de Rendas	2.389:424\$018

#### Mesas de Rendas

Itajahy	1.224:464\$849
Laguna	750:685\$402
São Francisco	1.744:782\$839
Tijucas	180:306\$130

#### Collectorias

Araranguá	197:015\$389
Biguassú	82:593\$723
Blumenau	460:102\$039

Brusque	145:127\$839
Campos Novos	221:559\$153
Curitybanos	137:425\$661
Indayal (Blumenau)	81:920\$631
Joinville	617:435\$269
Lages	388:479\$910
Limeira (Cruzeiro)	286:937\$019
Mafra	215:458\$805
Ouro Verde	270:738\$802
Palhoça	141:830\$655
Passo Bormann (Chapecó)	89:412\$032
Porto União	364:700\$963
São Bento	116:660\$807
São Joaquim	168:030\$437
São José	91:213\$894
Tubarão	226:325\$653
Jaraguá (Joinville)	254:428\$209

#### Agencias Fiscaes

Bananal (Joinville)	52:110\$096
Benedicto Timbó (Blumenau)	56:656\$872
Bom Retiro	92:402\$200
Camboriú	32:422\$792
Campo (Cruzeiro)	73:985\$169
Campo Alegre	52:288\$283
Cruzeiro	62:212\$637
Dionysio Cerqueira (Chapecó)	11:020\$860
Encruzilhada (Blumenau)	30:952\$017
Gaspar (Blumenau)	39:116\$775
Hammonia (Blumenau)	81:642\$966
Hansa (Joinville)	46:845\$983
Imaruby	36:851\$570
Imbituba	250:525\$466
Itayópolis	69:871\$074



Jaguaruna (Laguna)	38:840\$655
Luís Alves (Itajahy)	46:415\$676
Massaranduba (Blumenau)	44:151\$710
Nova Trento	35:460\$138
Orleans	96:610\$431
Papanduva (Ouro Verde)	27:379\$432
Paraty	31:567\$064
Passo do Sertão (Araranguá)	41:629\$889
Porto Bello	21:379\$215
Rio Caçador (Campos Novos)	77:867\$845
Rio do Peixe (Campos Novos)	183:278\$079
Rio do Sul (Blumenau)	106:344\$894
Rodeio (Blumenau)	24:076\$331
Ruy Barbosa (Chapecó)	134:427\$175
Tres Barras (Ouro Verde)	126:526\$708
Urussanga	63:440\$789
Villa Oeste (Chapecó)	58:946\$220

#### Postos Especiaes

Bom Retiro	4:067\$850
Braço do Sul (Blumenau)	56:448\$100
Forquilha (Blumenau)	6:183\$000
Kilometro 18 a 20 (Joinville)	3:384\$100
Lauro Müller (Orleans)	16:319\$700
Massaranduba (Blumenau)	1:161\$000
Ponte Carolina (S. José)	1:169\$050
Serro e Rega (Blumenau e Joinville)	10:369\$050
Sertão do Imaruhy (S. José)	2:566\$450
Taquaras (Palhoça)	31:341\$500
Ribeirão da Mina (Blumenau)	4:327\$917
Lontra (Blumenau)	4:096\$441

---

Total Rs. 13.929:910\$644

O quadro que segue contém elementos de utilidade para o vosso estudo da lei de meios, pois nelle se acham confrontadas as receitas dos diversos titulos nos exercicios de 1924 e 1925.

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada		Diferença a favor de	
	1925	1924	1925	1924
Imposto de industrias e profissões..	1.140:346\$	1.070:553\$	69:793\$	
Imposto de patente de bebidas e fumo	595:674\$	535:902\$	59:772\$	
Taxa de casco e equipagem.....	9:370\$	9:458\$		88\$
Imposto de transitio.....	140:000\$	119:967\$	20:033\$	
Divida colonial e vendas de terras..	1.124:829\$	3.659:391\$		2.534:562\$
Taxa de metragem.....	166:743\$	176:266\$		9:523\$
Imposto de sello e taxa de diversões	629:175\$	544:916\$	84:259\$	
Taxa de esgotos.....	73:566\$	69:646\$	3:920\$	
Indemnizações, restituições, etc....	516:013\$	671:357\$		155:344\$
Beneficio das loterias..	48:000\$	48:000\$		
Taxa de cães.....	163:108\$	154:045\$	9:063\$	
Taxa s. o aprov. das forças hydraul.	5:660\$	5:660\$		
Taxa do consumo d'agua da Capital	128:337\$	126:813\$	1:524\$	
Arrendamento do serviço de luz....	\$	25:000\$		25:000\$
Renda do Matadouro do Estreito....	\$	13:545\$		13:545\$
Imp. de transmissão de propriedades	1.474:954\$	1.155:874\$	319:080\$	
Imposto de viação ferrea.....	144:754\$	83:137\$	61:617\$	
Taxas judicarias, 1, 2 e 5 % etc.	35:379\$	57:663\$		22:284\$
Emolumentos sobre titulos de terras	121:804\$	422:788\$		300:984\$
Multas diversas.....	103:216\$	122:899\$		19:683\$
Cobrança da divida activa.....	301:577\$	358:374\$		56:797\$
Taxa de heranças e legados.....	165:104\$	162:645\$	2:559\$	
Renda do P. Z. Dr. Assis Brasil..	1:642\$	850\$	792\$	
Renda da Estação Agronomica....	\$	236\$		236\$
Imposto de exportação.....	4.452:501\$	3.937:701\$	514:800\$	
Imposto de expediente.....	82:457\$	89:518\$		7:061\$
Imposto territorial.....	1.604:140\$	1.508:322\$	95:818\$	
Imposto de 1 % sobre o capital...	639:965\$	661:376\$		21:411\$
Instalações de esgotos.....	36:808\$	44:890\$		8:082\$
Renda da Imprensa Official.....	22:129\$	\$	22:129\$	
Imposto sobre lenha e nó de pinho	2:660\$	\$	2:660\$	
SOMMA.....	13.929:911\$	15.836:792\$	1.267:819\$	3.174:600\$
	15.836:792\$	13.929:911\$	3.174:600\$	
Diferença a favor de 1924.....	1.906:881\$	1.906:781\$	1.906:881\$	

Os descensos do exercicio de 1925 que mais chamam a attenção são os relativos á cobrança da divida colonial e venda de terras, em que ha uma diferença de 2.534:562\$000, e os provenientes dos emolumentos sobre titulos de terras, com 300:984\$000, descensos aliás previstos, conforme anteriormente já foi dito.



Os aumentos verificaram-se no imposto de exportação, com mais 514:800\$000 em 1925, no de transmissão, com mais 319:080\$000, no territorial, com mais 95:818\$000, e nos impostos de sello, industrias e profissões, viação ferrea e patentes de fumo e bebidas, respectivamente com mais 84:259\$000, 69:793\$000, 61:617\$000 e 59:772\$000.

Bom subsidio para vossos trabalhos fornecerá o quadro seguinte, do qual consta a receita do primeiro trimestre do corrente exercicio de 1926 comparada com a de igual periodo de 1925.

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada		Diferença a favor de	
	1926	1925	1926	1925
Imposto de industrias e profissões..	664:801\$	565:425\$	99:376\$	
Imposto de patente de bebidas e fumo	316:268\$	289:935\$	26:333\$	
Taxa de casco e equipagem.....	2:272\$	2:485\$		213\$
Imposto de transito.....	39:853\$	39:911\$		58\$
Divida colonial e vendas de terras..	736:497\$	617:901\$	118:596\$	
Taxa de metragem.....	28:422\$	64:708\$		36:286\$
Imposto de sello e taxa de diversões	125:747\$	135:775\$		10:028\$
Taxa de esgotos.....	20:642\$	16:538\$	4:104\$	
Indemnizações, restituções, etc....	17:455\$	9:925\$	7:530\$	
Beneficio das loterias.....	6:000\$	4:000\$	2:000\$	
Taxa de cáes.....	34:019\$	37:756\$		3:737\$
Taxa s. o aprov. das forças hydraul.	2:410\$	2:550\$	60\$	
Taxa do consumo d'agua da Capital	35:128\$	28:440\$	6:688\$	
Arrendamento do serviço de luz....	\$	\$	\$	\$
Mafadouro do Estreito.....	\$	\$		
Imp. de transmissão de propriedades	291:147\$	263:126\$	28:021\$	
Imposto de viação ferrea.....	9:964\$	\$	9:964\$	
Taxas judicarias, 1, 2 e 5 % etc.	8:819\$	9:239\$		420\$
Emolumentos sobre titulos de terras	9:301\$	52:473\$		43:172\$
Multas diversas.....	22:065\$	18:503\$	3:562\$	
Cobrança da divida activa.....	39:415\$	54:347\$		14:932\$
Taxa de heranças e legados.....	42:547\$	37:639\$	4:908\$	
Renda do P. Z. Dr. Assis Brasil..	180\$	\$	180\$	
Renda da Imprensa Official.....	1:908\$	4:285\$		2:377\$
Imposto de exportação.....	759:454\$	1.039:363\$		279:909\$
Imposto de expediente.....	31:453\$	20:895\$	10:560\$	
Imposto territorial.....	6:439\$	3:649\$	2:790\$	
Imposto de 1 % sobre o capital...	1:710\$	1:945\$		233\$
Installações de esgotos.....	3:665\$	8:919\$		5:254\$
Imposto sobre lenha e nó de pinho	1:362\$		1:362\$	
<b>TOTAL RS.....</b>	<b>3.258:945\$</b>	<b>3.329:530\$</b>	<b>326:034\$</b>	<b>396:619\$</b>
		<b>3.258:945\$</b>		<b>326:034\$</b>
Diferença a favor de 1925.....		70:585\$		70:585\$

Ha na arrecadação do primeiro trimestre de 1926, em relação á do correspondente periodo de 1925, uma diminuição de 70:585\$000.

Dentre os titulos em que houve receita inferior á do anno passado, sobreleva o imposto de exportação com 279:909\$000. A causa desse decrescimento é a baixa quasi geral dos nossos principaes productos de exportação, baixa que, mais ainda do que nas finanças do Estado, influe, desde já, nas condições economicas das forças productoras e movimentadoras das nossas riquezas.

Poderá parecer que o Estado tem compensação na alta verificada no cambio, a qual diminue o vulto dos seus graves compromissos externos. Mas é illusoria essa compensação, porque, ainda que houvesse equivalencia arithmetica ou mesmo saldo entre o que o Estado deixa de receber dos tributos da exportação e o que ganha no pagamento aos credores estrangeiros, nada lucra elle com as difficuldades que combalem as organizações economicas, das quaes dimana o seu progresso.

O quadro anterior nenhum esclarecimento aprecia-vel ministra relativamente ao imposto territorial, pelo que passamos a dar-vos melhor informação.

Consoante instrucções da Secretaria da Fazenda, decorrentes da resolução n. 101, de 21 de julho de 1925, fez o Thesouro a revisão do lançamento do imposto territorial, verificando-se nas varias repartições fiscaes o augmento constante do quadro que segue.



Estações Fiscaes	1925	1926	Porcentagem
Sub-Directoria de Rendas	24:806\$000	33:198\$000	33,8
Itajahy	36:041\$000	41:732\$000	15,8
Laguna	6:058\$000	8:992\$000	46,7
S. Francisco	20:582\$000	29:594\$000	43,5
Tijucas	26:469\$000	39:759\$000	50,10
Araranguá	58:440\$000	105:476\$000	80,5
Biguassú	31:025\$000	37:199\$000	19,9
Blumenau	32:578\$000	43:648\$000	33,9
Brusque	26:700\$000	36:650\$000	37,2
Campos Novos	93:806\$000	120:779\$000	26,6
Curitybanos	65:679\$000	100:756\$000	54,9
Indayal	16:660\$000	22:214\$000	33,3
Jaraguá	21:982\$000	34:654\$000	57,0
Joinville	36:254\$000	52:468\$000	44,5
Lages	163:737\$000	259:195\$000	58,0
Limeira	84:352\$000	177:027\$000	109,0
Mafra	46:869\$000	87:320\$000	86,0
Ouro Verde	54:855\$000	92:859\$000	96,0
Palhoça	50:787\$000	61:191\$000	20,0
Passo Bormann	20:352\$000	28:347\$000	39,2
Porto União	83:064\$000	155:444\$000	87,13
S. Bento	25:285\$000	83:557\$000	56,4
S. Joaquim	72:984\$000	100:229\$000	37,3
S. José	26:983\$000	42:212\$000	56,1
Tubarão	46:958\$000	58:291\$000	24,1
Bananal	8:308\$000	13:180\$000	57,4
Benedicto Timbó	14:517\$000	25:272\$000	74,0
Bom Retiro	38:140\$000	51:325\$000	34,5
Camboriú	11:480\$000	14:298\$000	24,5
Campo	50:483\$000	46:918\$000	—
Campo Alegre	19:298\$000	25:950\$000	34,4
Cruzeiro	20:682\$000	46:764\$000	126,06
Crescuma (nova)	\$	32:841\$000	—
Collaçopolis (nova)	\$	20:833\$000	—
Dionysio Cerqueira	27:817\$000	\$	—
Encruzilhada	9:194\$000	20:214\$000	119,8

Gaspar	13:754\$000	21:684\$000	57,6
Garopaba (nova)	\$	13:626\$000	—
Hammonia	27:472\$000	35:434\$000	21,6
Hansa	10:898\$000	18:307\$000	66,0
Imaruy	16:393\$000	16:836\$000	2,7
Imbituba	18:610\$000	15:775\$000	—
Itayopolis	24:491\$000	37:286\$000	52,2
Jaguaruna	13:962\$000	18:993\$000	36,0
Lufs Alves	12:862\$000	15:924\$000	23,8
Massaranduba	13:037\$000	21:302\$000	63,3
Nova Trento	6:846\$000	13:359\$000	95,1
Orleans	35:313\$000	45:124\$000	27,8
Papanduva	18:355\$000	36:361\$000	99,0
Paraty	9:957\$000	14:787\$000	48,5
Passo do Sertão	14:270\$000	23:705\$000	66,1
Porto Bello	10:828\$000	12:481\$000	15,3
Rio Caçador	7:432\$000	14:998\$000	101,8
Rio do Peixe	10:821\$000	17:160\$000	58,5
Rio do Sul	36:486\$000	55:789\$000	52,9
Rodeio	8:480\$000	11:908\$000	40,4
Ruy Barbosa	47:532\$000	82:864\$000	74,3
Tres Barras	13:304\$000	17:727\$000	33,3
Urussanga	25:412\$000	35:123\$000	38,2
Villa Oeste	35:912\$000	\$	—

E' de importancia deixar aqui registrado que a arrecadação do imposto territorial feita no primeiro semestre do corrente exercicio de 1926, já de accôrdo com as alterações atrás mencionadas, se elevou a 1.347:757\$300, faltando ainda nesse total a arrecadação das agencias fiscaes de Papanduva e Villa Oeste. Fica assim patente a melhoria do rendimento desse imposto, tão preconizado modernamente.

Ainda para vossa orientação no estudo da lei orçamentaria para o proximo exercicio, é mencionada a



seguir a renda dos tres ultimos exercicios e a média arithmetica correspondente.

TITULOS DA RECEITA	EXERCICIOS			Termo medio do triennio
	1923	1924	1925	
Imposto de industrias e profissões..	796:526\$	1.070:553\$	1.140:346\$	1.102:475\$
Imposto de patente de bebidas e fumo	491:618\$	535:902\$	595:674\$	541:065\$
Taxa de casco e equipagem.....	10:346\$	9:458\$	9:370\$	9:725\$
Imposto de transito.....	114:516\$	119:967\$	140:000\$	124:828\$
Divida colonial e vendas de terras..	2.225:271\$	3.659:390\$	1.124:829\$	2.356:497\$
Taxa de metragem.....	161:240\$	176:266\$	166:743\$	168:085\$
Imposto de sello e taxa de diversões	443:698\$	544:916\$	629:175\$	539:263\$
Taxa de esgotos.....	66:908\$	69:640\$	73:566\$	70:040\$
Indemnizações, restituções, etc....	651:684\$	671:357\$	516:015\$	606:351\$
Beneficio das loterias..	48:000\$	48:000\$	48:000\$	48:000\$
Taxa de cáes.....	138:339\$	154:045\$	163:108\$	151:831\$
Taxa s. o aprov. das forças hydraul.	4:900\$	5:660\$	5:660\$	5:407\$
Taxa do consumo d'agua da Capital	124:398\$	126:813\$	128:337\$	126:516\$
Arrendamento do serviço de luz....	75:000\$	25:000\$	\$	\$
Renda do Matadouro do Estreito....	28:925\$	13:545\$	\$	\$
Imp. de transmissão de propriedades	860:532\$	1.155:874\$	1.474:954\$	1.163:787\$
Imposto de viação ferrea.....	115:098\$	83:137\$	144:754\$	114:330\$
Taxas judicarias, 1, 2 e 5 % etc.	36:953\$	57:663\$	35:379\$	43:332\$
Emolumentos sobre titulos de terras	229:378\$	422:788\$	121:804\$	257:990\$
Multas diversas.....	119:474\$	122:899\$	103:216\$	115:196\$
Cobrança da divida activa.....	311:481\$	358:374\$	301:577\$	333:811\$
Taxa de heranças e legados.....	153:406\$	162:645\$	165:104\$	160:385\$
Renda do P. Z. Dr. Assis Brasil..	256\$	850\$	1:642\$	916\$
Renda da Estação Agronomica....	\$	235\$	\$	\$
Imposto de exportação.....	3.358:330\$	3.937:701\$	4.452:501\$	3.916:178\$
Imposto de expediente.....	72:942\$	89:518\$	82:457\$	81:639\$
Imposto territorial.....	1.454:146\$	1.508:322\$	1.604:140\$	1.522:203\$
Imposto de 1 % sobre o capital...	635:592\$	661:376\$	639:965\$	645:644\$
Instalações de esgotos.....	32:316\$	44:890\$	36:808\$	38:005\$
Renda da Imprensa Official.....	\$	\$	22:129\$	\$
Imposto sobre lenha e nó de pinho	\$	\$	2:660\$	\$
SOMMA.....	12.771:276\$	15.836:792\$	13.929:911\$	14:123:494\$

*Despesa* — Foi, no exercicio de 1925, autorizada a despesa de 16.834:694\$544, assim discriminada :

fixada pela lei n.º 1.481	12:214:864\$500
autorizada por creditos supplementares e especiaes	2.402:367\$201
autorizada pelo art. 14, § 2.º, da lei n.º 1.481	2.217:462\$843
	<u>16.834:694\$544</u>

O quadro seguinte pormenoriza a despesa autorizada e a effectivamente realizada.

TITULOS	Fixada pela Lei n. 1481, de 28 de outubro de 1925	Creditos supplementares e especiaes	Realizada durante o exercicio	Autorizada sobre a realizada
Subsidio e representação	48:000\$		36:000\$	12:000\$
Gabinete do Governador	29:700\$	8:000\$	35:878\$	1:822\$
Palacio do Governo	27.720\$	5:000\$	28:987\$	3:733\$
Congresso Representativo	76.260\$		74:670\$	1:590\$
Secretaria do Congresso	45:480\$		42:725\$	2:754\$
Secretaria do Interior e Justiça	35:560\$	1:734\$	33:494\$	3:800\$
Directoria do Interior e Justiça	54:520\$	1:000\$	54:517\$	1:003\$
Directoria da Instrucção Publica	58:840\$	1:000\$	57:274\$	2:566\$
Directoria de Hygiene	61:840\$	29:135\$	67:561\$	23:414\$
Bibliotheca Publica	16:300\$		15:750\$	550\$
Magistratura	567:970\$	18:195\$	557:093\$	29:072\$
Secretaria do Tribunal	31:400\$	500\$	31:389\$	611\$
Chefatura de Policia	60:850\$	21:951\$	70:488\$	12:319\$
Gabinete de Identificação	17:440\$	500\$	17:672\$	268\$
Cadeias	114:200\$	19:857\$	131:282\$	2:775\$
Força Publica	1.076:555\$	143:740\$	1.182:728\$	37:560\$
Escola Normal	93:720\$	8:500\$	100:720\$	1:500\$
Grupos Escolares	368:640\$		356:970\$	11:670\$
Escolas Complementares	101:400\$		70:871\$	30:529\$
Escolas Reunidas	102:480\$	10:710\$	100:556\$	12:634\$
Escolas isoladas	1.120:000\$	89:032\$	1.193:406\$	15:537\$
Subvenções	49:400\$		49:400\$	
Assistencia Publica	103:800\$	4:104\$	107:654\$	650\$
Secretaria da Fazenda	31:300\$		48:398\$	2:002\$
Thesouro do Estado	716:420\$	294:830\$	967:829\$	43:428\$
Dir. de Viação e Obras Publicas	123:380\$	3:921\$	107:894\$	21:407\$
Dir. de Terras e Colonização	32:680\$	1:000\$	31:536\$	2:144\$
Inspectoria de Agua e Esgotos	143:160\$	10:732\$	153:137\$	755\$
Commissariado Geral	70:120\$	32:999\$	92:373\$	10:745\$
Posto Zool. Dr. Assis Brasil	39:748\$	20:450\$	34:243\$	25:953\$
Estação de Monta de Tubarão	19:610\$		11:799\$	8:011\$
Est. de Monta de Bella Alliança	14:000\$		6:806\$	7:195\$
Estação de Monta de São José	14:000\$		4:425\$	9:275\$
Junta Commercial	9:090\$		4:814\$	682\$
Iluminação Publica	86:400\$			86:400\$
Pessoal inactivo	120:000\$	136:277\$	256:277\$	
Correspondencia	65:000\$	42:741\$	107:741\$	
Obras Publicas	200:000\$	2.217:463\$	2.417:463\$	
Imprensa Official	120:000\$		120:000\$	
Obras de caes	120:000\$	17.490\$	137:490\$	
Eventuaes	100:000\$	369:435\$	469:435\$	
Imp. e pub. de actos officiaes	20:000\$	29:837\$	49:837\$	
Despesas judiciais	31:200\$		25:680\$	5:520\$
Emprestimo externo (Londres)	276:628\$		266:853\$	9:775\$
Emprestimo externo (Nova York)	3.752:150\$		1.363:350\$	2.486:600\$
Divida interna	600:000\$		572:838\$	27:162\$
Diff. de cambio sobre Londres	432:847\$	25:891\$	458:734\$	
Diff. de cambio sobre Nova York	792:850\$		91:500\$	701:350\$
Creditos especiaes		1.053:800\$	1.053.800\$	
	12.214:865\$	4.619:830\$	13.176:825\$	2.607:870\$



O quadro que segue apresenta a despesa realizada e a effectivamente paga, demonstrando tambem as importancias que o Estado ficou a dever.

TITULOS	REALIZADA	PAGA	POR PAGAR
Subsidio e representação	36:000\$000	36:000\$000	—
Gabinete do Governador	35:878\$000	35:878\$000	—
Palacio do Governo	28:987\$182	28:987\$182	—
Congresso Representativo	74:670\$000	74:670\$000	—
Secretaria do Congresso	42:725\$483	42:725\$483	—
Secretaria do Interior e Justiça	33:494\$300	33:369\$300	125\$000
Directoria do Interior e Justiça	54:517\$236	54:517\$236	—
Directoria da Instrucção Publica	57:274\$312	57:274\$312	—
Directoria de Hygiene	67:560\$861	65:974\$881	1:586\$000
Bibliotheca Publica	15:750\$080	15:750\$080	—
Magistratura	557:092\$703	556:175\$203	917\$500
Secretaria do Tribunal	31:388\$709	31:388\$709	—
Chefatura de Policia	70:487\$975	65:672\$975	5:098\$000
Gabinete de Identificação	17:672\$333	17:672\$333	—
Cadeias	131:281\$780	130:191\$780	1:090\$000
Força Publica	1.182:728\$300	1.163:022\$900	19:705\$400
Escola Normal	100:719\$729	100:719\$729	—
Grupos Escolares	356:969\$682	356:969\$682	—
Escolas Complementares	70:870\$783	70:830\$783	40\$000
Escolas Reunidas	100:556\$035	100:296\$035	260\$000
Escolas isoladas	1.193:495\$647	1.158:963\$786	34:531\$861
Subvenções	49:399\$992	49:399\$992	—
Assistencia Publica	107:253\$600	103:659\$600	3:594\$000
Secretaria da Fazenda	48:398\$449	48:378\$049	20\$400
Thesouro do Estado	967:828\$576	964:425\$976	3:402\$600
Dir. de Viação e Obras Publicas	107:893\$936	107:888\$236	5\$700
Dir. de Terras e Colonização	31:536\$000	31:536\$000	—
Inspectoria de Agua e Esgotos	153:136\$751	149:926\$551	3:210\$200
Commissariado Geral	92:373\$196	89:973\$196	2:400\$000
Posto Zool. Dr. Assis Brasil	34:243\$095	34:043\$095	200\$000
Estação de Monta de Tubarão	11:798\$975	10:837\$600	961\$375
Est. de Monta de Bella Alliança	6:805\$500	6:805\$500	—
Estação de Monta de São José	4:425\$000	4:425\$000	—
Junta Commercial	8:413\$800	8:413\$800	—
Iluminação Publica	—	—	—
Pessoal inactivo	256:276\$542	256:276\$542	—
Correspondencia	107:740\$527	106:362\$677	1:377\$850
Obras Publicas	2.417:462\$843	2.317:476\$343	99:986\$494
Imprensa Official	120:000\$000	120:000\$000	—
Obras de caes	137:490\$012	137:490\$012	—
Eventuaes	469:435\$419	414:502\$336	54:932\$883
Imp. e pub. de actos officiaes	49:837\$347	48:974\$987	862\$360
Despesas judiciarias	25:679\$998	25:679\$998	—
Emprestimo externo (Londres)	266:852\$961	266:852\$961	—
Emprestimo externo (Nova York)	1.265:550\$000	1.265:550\$000	—
Divida interna	572:837\$746	483:278\$229	98:559\$517
Diff. de cambio sobre Londres	458:733\$509	458:733\$509	—
Diff. de cambio sobre Nova York	91:500\$000	91:500\$000	—
Creditos especiaes	1.053:799\$703	1.053:799\$703	—
	13.176:824\$627	12.852:966\$487	323:858\$140

Verifica-se dessas resenhas que as principaes dotações orçamentarias em que houve insufficiencia foram as seguintes:

<i>Titulos</i>	<i>Despesa orçada</i>	<i>Despesa realizada</i>
Obras publicas	100:000\$000	2.417:463\$000
Eventuaes	100:000\$000	469:435\$000
Thesouro do Estado	716:420\$000	967:829\$000
Força Publica	1.076:555\$000	1.182:728\$000
Pessoal inactivo	120:000\$000	256:277\$000
Escolas isoladas	1.120:000\$000	1.193:496\$000
Correspondencia	65:000\$000	107:741\$000

Torna-se, por isso, necessario que os respectivos creditos sejam majorados, de accôrdo com a despesa provavel, a fim de serem restringidas as aberturas de creditos supplementares. As que foram decretadas no anno passado, na importancia de 3.566:030\$000, correspondem ao augmento de 29, 2% sobre a despesa orçada.

Convem assignalar ainda que os creditos especiaes montaram a 1.053:800\$000, ou mais 8, 6% sobre o orçamento.

Para attender a diversos pagamentos, foram no exercicio de 1925 emittidas 1116 apolices no valor nominal de 739:500\$000, assim discriminadas :

649	apolices	de	1:000\$000	649:000\$000
73	»	»	500\$000	36:500\$000
146	»	»	200\$000	29:200\$000
248	»	»	100\$000	24:800\$000
<u>1116</u>				<u>739:500\$000</u>



Cumpre-nos salientar que temos reduzido os gastos do Estado ao minimo indispensavel, dentro das respectivas dotações orçamentarias. Por este motivo, temos sido até forçados a não prover escolas isoladas que encontrámos vagas, a fim de não ser excedida a verba fixada no orçamento, como occorreu no exercicio passado.

Temos tambem dado exacto cumprimento ás determinações da lei orçamentaria no tocante á supressão de cargos que têm vagado, não só quanto aos occupados por funcionarios addidos, como tambem quanto aos que podem desaparecer sem prejuizo do serviço publico.

Foram assim extinctos os seguintes cargos: Inspector Geral de Rendas, encarregado da secção technica da Directoria de Obras Publicas, um amanuense da Directoria do Interior, um dactylographo da Directoria de Terras, um continuo da Directoria de Hygiene, um auxiliar de photographo do Gabinete de Identificação, um pintor da Directoria de Obras Publicas, um dactylographo da Chefatura de Policia, um continuo do Palacio do Governo e um cocheiro do mesmo.

Essas supressões representam a economia annual de 25:520\$000.

Com essa reducção gradual, poderemos chegar, dentro em pouco tempo, a ter o funcionalismo estritamente necessario, sendo então possivel fazer geral melhora de vencimentos aos que prestam seus serviços ao Estado, a começar pelos que exercem funcções do Poder Judiciario, que são incontestavelmente mal remunerados.

### Divida passiva

*Emprestimo Erlangers*—O saldo devedor deste emprestimo, contrahido em Londres em 1909, era em 30 de abril p. p., de £ 73.869.8.7. Ao cambio médio do semestre ( $7 \frac{5}{16}$ ), representa esse debito a importancia de 2.424:432\$549.

*Emprestimo Dunn, Fisher & Co.* — Na mesma data, o debito proveniente deste emprestimo, contrahido na mesma praça em 1911, estava reduzido a £ 51.102.13.4, representando em moeda nacional, ao cambio acima citado, a importancia de 1.677:215\$726.

*Emprestimo Halsey, Stuart & Co.*—O saldo de capital deste emprestimo, realizado em Nova York em 1922, continua a ser de \$4.800.000.00, que, ao cambio médio do semestre (6\$830), são equivalentes a 32.784:000\$000.

Conforme consta da Mensagem que foi apresentada a esse Congresso no anno proximo findo, achando-se o Estado na impossibilidade de pagar as prestações já vencidas deste emprestimo e de satisfazer pontualmente as que se fossem vencendo, propôs aos nossos banqueiros que, sem prejuizo para os portadores dos titulos, que receberiam os juros da mora, fosse feita, durante o espaço de 9 annos, uma modificação nas quotas de pagamento. A proposta do Estado revestiu-se de toda a lealdade, porque foi feita dentro das nossas possibilidades de pagamento, e obedeceu a



critério rigorosamente administrativo, porque não trouxe entraves aos outros serviços estaduais, e rigorosamente commercial, porque não occasionou prejuizo aos nossos credores, que sobre os juros em atraso recebem novos juros á taxa de 8% ao anno.

A nossa proposta está resumida na tabella que segue, que tambem já figurou na Mensagem do anno passado.

<i>Annos</i>	<i>Pagamentos nos termos do contracto</i>	<i>Pagamentos nos termos da proposta</i>
1925	\$ 505.000	
1926	\$ 505.000	\$ 300.000
1927	\$ 505.000	\$ 400.000
1928	\$ 505.000	\$ 505.000
1929	\$ 505.000	\$ 605.000
1930	\$ 505.000	\$ 660.000
1931	\$ 505.000	\$ 680.000
1932	\$ 505.000	\$ 690.000
1933	\$ 505.000	\$ 705.000
	<hr/>	<hr/>
	\$4.545.000	\$4.545.000

Aceitaram-n-a os nossos banqueiros, propondo apenas a clausula de que os pagamentos do Estado fossem feitos por quotas mensaes, no que foram attendidos.

De conformidade com esse ajuste, as operações do emprestimo serão até 1933 as mencionadas na demonstração subsequente, não estando ahi comprehendidos os juros da mora. Della se verifica que só em 1930 recommencaremos o serviço de amortização do ca-

pital. Até lá os nossos pagamentos darão apenas para satisfazer os juros já atrasados e os que se vencerem.

<i>Annos</i>	Pagamentos por conta das remessas			
	<i>Remessas</i>	<i>Juros</i>	<i>Amortização</i>	<i>Commissão</i>
1926	\$300.000	\$300.000	—	—
1927	\$400.000	\$400.000	—	—
1928	\$505.000	\$505.000	—	—
1929	\$605.000	\$605.000	—	—
1930	\$660.000	\$590.000	\$70.000	—
1931	\$680.000	\$400.000	\$280.000	—
1932	\$690.000	\$400.000	\$290.000	—
1933	\$705.000	\$400.000	\$260.000	\$45.000
	<u>\$4.545.000</u>	<u>\$3.600.000</u>	<u>\$900.000</u>	<u>\$45.000</u>

Foram iniciados, em outubro do anno passado, os pagamentos de conformidade com esse entendimento, constando da conta corrente que segue as operações ultimamente realizadas, verificando-se das respectivas datas que o Estado tem attendido pontualmente aos seus compromissos.

<i>Datas</i>	<i>Operações</i>	<i>Debito</i>	<i>Credito</i>	<i>Saldo credor</i>
1— 2—25	Saldo de juros		\$200.000,00	
1— 8—25	Juros vencidos hoje		\$200.000,00	\$400.000,00
15—10—25	Dinheiro remettido	\$50.000,00		\$350.000,00
26—10—25	Idem	\$25.000,00		\$325.000,00
12—11—25	Idem	\$30.000,00		\$295.000,00
22—12—25	Idem	\$25.000,00		\$270.000,00
13— 1—26	Idem	\$20.000,00		\$250.000,00
1— 2—26	Juros vencidos hoje		\$200.000,00	\$450.000,00
27— 2—26	Dinheiro remettido	\$25.000,00		\$425.000,00
31— 3—26	Idem	\$25.000,00		\$400.000,00
29— 4—26	Idem	\$25.000,00		\$375.000,00
28— 5—26	Idem	\$25.000,00		\$350.000,00
26— 6—26	Idem	\$25.000,00		\$325.000,00
16— 7—26	Idem	\$25.000,00		\$300.000,00
		<u>\$300.000,00</u>	<u>\$600.000,00</u>	<u>\$300.000,00</u>

Foram ainda remettidos, em 13 de janeiro deste anno, \$24.000 para pagamento de juros da mora vencidos até 1.º de fevereiro deste anno; e, em 27 de



julho ultimo, \$16.000 para identico pagamento relativo ao semestre vencido a 1.º do corrente mês.

As remessas atrás mencionadas, convertidas em moeda nacional, representam as seguintes sommas:

<i>Data da remessa</i>	<i>N.º de dollars</i>	<i>Valor do dollar</i>	<i>Moeda nacional</i>
15-10-25	50.000	6\$990	349:500\$000
26-10-25	25.000	6\$630	165:750\$000
12-11-25	30.000	6\$710	201:300\$000
22-12-25	25.000	7\$100	177:500\$000
13- 1 -26	20.000	6\$850	137:000\$000
13- 1 -26	24.000	6\$850	164:400\$000
27- 2 -26	25.000	6\$940	173:500\$000
31- 3 -26	25.000	7\$100	177:500\$000
29- 4 -26	25.000	7\$100	177:500\$000
28- 5 -26	25.000	6\$760	169:000\$000
26- 6 -26	25.000	6\$410	160:250\$000
16- 7 -26	25.000	6\$460	161:500\$000
27- 7 -26	16.000	6\$750	108:000\$000
	<u>340.000</u>		<u>2.322:700\$000</u>

*Pagamentos em 1927* — São os seguintes, tomando-se para base do calculo o cambio médio do primeiro semestre do anno corrente, a saber  $7 \frac{5}{16}$  para a moeda inglesa e 6\$830 para o dollar:

Emprestimos ingleses £ 17.736.15.0	582:129\$230
Emprestimo americano \$443.750.00,	
em 12 quotas mensaes, sendo 7 de	
\$33.333.33 e 5 de \$42.083.33	3.030:812\$500
Juros da mora do emprestimo americano \$32.000.00	218:560\$000
	<u>3.831:501\$730</u>

*Divida interna consolidada*—Até 30 de abril do corrente anno, a divida do Estado consolidada em apolices montava a 13.178:100\$000, conforme vem discriminado no quadro que segue.

POSSUIDORES	LEIS	VALORES DAS APOLICES					TOTAL
		100\$	200\$	500\$	1:000\$	125:000\$	
Hospital da Capital	268	1	7	—	261	—	262:500\$
Hospital da Laguna	268	1	9	1	74	—	76:400\$
Hospital de S. Francisco	268	—	5	1	107	—	108:500\$
Hospital de Itajahy	268	1	1	—	33	—	33:800\$
Hospital de Blumenau	268	7	6	1	34	—	36:400\$
Hospital de Joinville	268	1	4	1	47	—	48:400\$
Hospital de Tijucas	268	1	—	—	34	—	34:100\$
Asylo de Joinville	268	—	—	—	30	—	30:000\$
Seminario de S. Catharina	718	—	—	—	50	—	50:000\$
Diversos possuidores	441	2	—	—	23	—	23:200\$
Diversos possuidores	507	96	114	73	813	—	881:900\$
Diversos possuidores	769	175	153	108	6027	—	6.129:100\$
Ao portador	1038	115	99	43	110	—	162:800\$
Ao portador	<sup>1358</sup> 1464	400	380	577	897	—	1.301:500\$
Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis	1455	—	—	—	—	32	4.000:000
		800	778	800	8540	32	13.178:100\$

*Divida fluctuante* — A divida fluctuante, inclusive a de 567:034\$300, do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil em 1915, era, a 30 de abril de 1926, a seguinte:

Divida liquida, inscripta	1.358:726\$531
Divida não inscripta	323:973\$656
Apolices sorteadas e não pagas	132:800\$000



Juros de apolices vencidos e não pagos	397:507\$272
Divida em terras devolutas	716:199\$743
Divida da Caixa de Emprestimo	46:039\$668
Saldo devido ao advogado dr. John Bassett Moore, de Nova York, correspondente a \$37.000,00 a 6\$830	252:710\$000
Saldo devido a Byington & Sundstrom, contractantes da construcção da ponte metallica Hercilio Luz	1.861:469\$875
Divida ao Departamento Nacional de Saúde Publica	300:000\$000
Saldo devido ao Montepio	93:700\$000
Saldo devido ao Banco do Brasil	567:034\$300
	<hr/>
	6.050:161\$045

A essa somma devem ainda accrescentar-se os \$300.000 dos juros atrasados do emprestimo americano, constantes da conta corrente anterior, que, calculados a 6\$830, valor médio do dollar no semestre passado, representam 2.049:000\$000.

### *Resumo da divida passiva*

#### *Externa*

Emprestimo Erlangers—£ 73.869,87, ao cambio de 7 <sup>5</sup> / <sub>16</sub>	2.424:432\$549
Emprestimo Dunn, Fisher — £ 51.102.13,4, ao mesmo cambio	1.677:215\$726
Emprestimo Halsey, Stuart & Co. \$4.800.000,00, a 6\$830	32.784:000\$000
Saldo de juros do mesmo, conforme conta corrente retro, \$300.000 a 6\$830	2.049:000\$000
	<hr/>
	38.934:648\$275

#### *Interna*

Consolidada	13.178:100\$000
Fluctuante	6.050:161\$045
	<hr/>
	58.162:909\$320

### Situação economica

O valor official dos productos do Estado exportados durante o anno de 1925 attingiu a 87.426:630\$556, discriminando-se essa somma da seguinte forma :

Productos sujeitos a direitos	82.329:200\$406
Productos isentos de direitos	1.908:130\$150
Carvão de pedra	3.189:300\$000
	<hr/>
	87.426:630\$556

Para fazer resaltar o movimento ascendente da nossa exportação, basta o exame da relação que segue, da qual tambem consta o montante dos direitos auferidos pelo Estado.

<i>Annos</i>	<i>Valores officiaes</i>	<i>Direitos pagos</i>
1916	13.017:652\$007	981:848\$629
1917	20.840:709\$899	1.363:822\$140
1918	25.876:225\$732	1.876:213\$339
1919	34.795:557\$471	2.642:712\$121
1920	37.799:244\$979	2.829:514\$770
1921	31.957:776\$807	2.116:175\$599
1922	42.891:817\$374	2.783:242\$218
1923	57.762:372\$244	3.431:272\$770
1924	77.316:768\$835	4.027:287\$405
1925	87.326:630\$556	4.537:408\$037

Vê-se assim que o valor da exportação se tornou quasi sete vezes superior á que tivemos ha dez annos.

Os mappas que seguem, nos quaes são comparados os volumes e os valores dos nossos principaes artigos



nos annos de 1924 e 1925, fornecem preciosos elementos para se conhecer o grau de prosperidade de nossa agricultura, pecuaria e industrias fabril e extractiva.

As quantidades exportadas constam do quadro que damos a seguir.

PRODUCTOS	Unidades	QUANTIDADES			
		1924	1925	Diferença em 1925	
				Para mais	Para menos
Aguardente	Kilolitro	401	234		167
Alfafa	Tonelada	5.552	4.308	756	
Arroz	"	5.785	5.797	12	
Assucar	"	1.747	589		1.158
Baldes de zinco	Unidade	41.176	21.365		19.811
Banana	Cacho	150.226	146.578		3.848
Banha	Tonelada	2.653	3.016	363	
Batatas	"	885	1.560	675	
Café	"	457	206		251
Camarões	"	140	159	19	
Camisas de algodão	Duzia	81.846	68.502		13.344
Carvão de pedra	Tonelada	57.080	52.155		4.925
Cigarrilhos	Cento	438.442	511.878	73.436	
Couros e solas	Tonelada	1.155	880		275
Crina vegetal	"	825	707		118
Farelo de trigo	"	863	747		116
Farinha de mandioca	"	13.480	14.014	534	
Farinha de trigo	"	2.696	2.458		238
Feijão	"	4.800	8.896	4.096	
Fio de algodão	"	88	77		11
Fitas de seda	Kilo	421	89		332
Fumo em folha	Tonelada	1.472	663		809
Gado	Cabeça	21.867	23.687	1.820	
Glycerina	Tonelada	29	37	8	
Herva mate	"	17.675	20.255	2.578	
Madeira	—	—	—	—	
Manteiga	"	760	785	25	
Meias de algodão	Duzia	168.294	265.832	97.538	
Milho	Tonelada	5.713	8.189	2.476	
Papel	"	799	856	57	
Phosphoros	"	141	143	2	
Polvilho e tapioca	"	1.047	1.352	305	
Pregos	"	554	683	129	
Productos suinos	"	695	536		159
Queijos	"	510	554	44	
Remoidos de trigo	"	484	177		307
Sagú	"	102	155	53	
Tecidos de algodão	—	—	—	—	
Tiras bordadas, entremeios, pontos russos, rendas e cadaços	—	—	—	—	
Vela estearinas	Tonelada	206	168		38

Os numeros relativos aos valores dos productos exportados constantes do mappa precedente estão discriminados no que segue.

PRODUCTOS	VALOR OFFICIAL			
	1924	1925	Differença em 1925	
			Para mais	Para menos
Aguardente	220:455\$	173:516\$		46:939\$
Alfafa	787:085\$	1.293:790\$	506:705\$	
Arroz	3.910:291\$	4.456:022\$	545:731\$	
Assucar	1.505:090\$	442:530\$		1.062:560\$
Bã des de zinco	121:480\$	55:902\$		65:578\$
Banana	75:055\$	72:847\$		2:208\$
Banha	6.885:402\$	9.830:466\$	2.945:064\$	
Batatas	156:403\$	480:922\$	324:519\$	
Café	1.010:735\$	514:093\$		496:642\$
Camarões	162:974\$	189:172\$	26:198\$	
Camisas de algodão	2.400:509\$	1.984:350\$		416:159\$
Carvão de pedra	3.424:817\$	3.189:300\$		235:517\$
Cigarrilhos	657:729\$	760:409\$	102:680\$	
Couros e solas	1.896:914\$	1.876:414\$		20:500\$
Crina vegetal	165:045\$	157:521\$		27:524\$
Farelo de trigo	176:327\$	186:944\$	10:617\$	
Farinha de mandioca	4.709:452\$	4.928:595\$	219:143\$	
Farinha de trigo	1.915:545\$	1.719:258\$		196:287\$
Feijão	2.548:189\$	7.156:676\$	4.608:487\$	
Fio de algodão	713:170\$	617:726\$		95:444\$
Filas de seda	42:197\$	9:247\$		32:950\$
Fumo em folha	973:756\$	574:932\$		398:824\$
Gado	3.500:298\$	4.281:195\$	780:897\$	
Glycerina	43:231\$	59:803\$	16:572\$	
Herva mate	6.471:063\$	7.291:178\$	820:115\$	
Madeira	11.624:617\$	11.922:388\$	297:771\$	
Manteigo	3.793:565\$	4.259:481\$	465:916\$	
Meias de algodão	1.289:780\$	2.280:835\$	991:055\$	
Milho	1.185:599\$	2.171:549\$	985:760\$	
Papel	886:391\$	949:257\$	62:866\$	
Phosphoros	363:063\$	346:886\$		16:177\$
Polvilho e tapioca	488:644\$	844:644\$	356:000\$	
Pregos	1.127:024\$	640:068\$		486:956\$
Productos suinos	1.015:723\$	1.012:518\$		3:405\$
Queijos	1.239:302\$	1.402:095\$	162:793\$	
Remoídos de trigo	123:351\$	53:020\$		70:331\$
Sagú	77:622\$	102:932\$	25:310\$	
Tecidos de algodão	3.272:405\$	3.432:794\$	160:389\$	
Tiras bordadas, entre- meios, pontos russos, rendas e cadarços	1.767:217\$	1.481:809\$		285:408\$
Vela estearinas	650:767\$	814:065\$	163:298\$	

Dos productos incluidos nas relações antecedentes tiveram alguns a sua exportação decrescida, tanto



em volume quanto em valor, avultando entre elles os seguintes :

	<i>Decrescimento</i>	
	<i>em quantidade</i>	<i>em valor</i>
Assucar	1.158 ton.	1.062:560\$
Café	251 »	496:642\$
Camisas de algodão	13.344 dz.	416:159\$
Tiras bordadas		285:408\$
Carvão de pedra	4.925 ton.	235:517\$
Farinha de trigo	238 »	196:287\$

Houve, porém, larga compensação em outros artigos, salientando-se os seguintes :

	<i>Augmento</i>	
	<i>em quantidade</i>	<i>em valor</i>
Feijão	4.096 ton.	4.608:487\$
Banha	383 »	2.945:064\$
Meias de algodão	97.538 dz.	991:055\$
Milho	2.476 ton.	985:760\$
Herva mate	2.578 »	820:115\$
Gado	1.820 cabeças	780:897\$
Arroz	12 ton.	545:731\$
Alfafa	756 »	506:705\$
Manteiga	25 »	465:916\$
Polvilho e gomma	305 »	356:000\$

No corrente anno, a continuar a crise em que se debatem as forças productoras do Estado e de todo o País, não é, porém, de esperar melhoria na exportação, devendo-se ter até por certo que não serão attingidos os montantes do anno passado.

E' tambem opportuno saber com quanto concorreu para o Thesouro, em 1925, cada um dos nossos principaes productos. E' o que se acha na resenha abaixo.

PRODUCTOS	Imposto de exportação	Imposto de expediente
Aguardente	13:690\$534	
Alfafa	38:783\$452	
Arroz	229:149\$250	
Assucar	18:667\$043	
Baldes de zinco	937\$565	
Bananas	33\$480	721\$300
Banha	697:263\$399	
Batatas	19:236\$870	
Café	50:439\$596	
Camarões	10:573\$468	129\$476
Camisas de algodão	5:033\$720	11\$700
Cigarrilhos	53:133\$300	
Couros e solas	184:501\$977	
Crina vegetal		1:368\$300
Farelo de trigo	5:300\$533	
Farinha de mandioca	139:503\$766	
Farinha de trigo	1:175\$072	16:803\$307
Feijão	286:186\$039	
Fios de algodão		6:177\$260
Fitas de seda	191\$016	28\$800
Fumo em folha	45:994\$463	
Gado	82:840\$200	
Glycerina		598\$030
Herva mate	1.140:265\$777	18\$028
Madeira	832:947\$318	142\$000
Manteiga	298:111\$396	
Meias de algodão	43:187\$143	102\$805
Milho	43:433\$501	
Papel	178\$998	9:416\$800
Phosphoros	13:875\$450	
Polvilho, tapioca, gomma e araruta	40:309\$802	
Pregos	31:802\$363	40\$000
Productos suinos	88:558\$666	38\$727
Queijos	70:105\$470	
Remoidos de trigo	1:660\$700	
Sagú	218\$785	1:001\$350
Tecidos de algodão	7:842\$567	31:176\$485
Tiras bordadas, entremeios, ponto russo, rendas e cadarço	39:591\$124	1:663\$725
Velas stearinas	23:421\$948	



Importou a exportação feita para o estrangeiro em 13.169:780\$071, sendo em 951:521\$436 superior á do anno de 1924.

Foram os seguintes os países consumidores dos nossos productos :

Argentina	9.005:475\$304
Chile	1.429:257\$970
Uruguay	1.262:304\$887
Allemanha	769:463\$260
Hollanda	387:200\$000
Estados Unidos	107:938\$650
Italia	107:880\$000
França	92:800\$000
Belgica	6:400\$000
Hespanha	1:060\$000
	<hr/>
	13.169:780\$071

---

### SRS. DEPUTADOS

Com o mais profundo pesar registramos aqui o fallecimento do eminente sr. senador Lauro Müller, representante deste Estado na camara alta do Pais, occorrido no dia 30 de julho ultimo, no Rio de Janeiro. Filho de Santa Catharina e dos mais notaveis, certamente o mais illustre de todos e em todos os tempos até o presente momento, o grande morto vencera na vida, triumphara nos departamentos da actividade hu-

mana para onde rumara o seu destino, desajudado de qualquer auxilio alheio, impondo-se na carreira das armas, na politica, na administração e nas letras pelo proprio esforço de sua poderosa mentalidade. O seu desaparecimento representa para nós uma grande perda. Em todo o País têm sido prestadas homenagens excepcionaes á sua memoria, porque o senador Lauro Müller não era apenas um catharinense illustre; era um brasileiro notavel, integrado no patrimonio moral da Republica. E os homens assim, que se illustram pelo saber e pelos serviços á causa publica, os homens de mentalidade larga, generosa, forte e sadia não pertencem nem se fazem pertencer á estreiteza dos horizontes do torrão natal.

Vôam alto, muito mais alto, servindo com o seu amor e a sua gloria á grande Patria commum de todos os brasileiros. O senador Lauro Müller, morto ainda tão cedo, realizou brilhantemente a sua finalidade de brasileiro. Foi mais longe ainda. No Ministerio do Exterior transformou-se no apostolo da paz continental, querendo que os povos americanos fizessem uma politica americana com o idealismo de uma democracia sem o pesadelo das competições armamentistas.

Ao termos comunicação do triste acontecimento, providenciámos para que o enterro fosse feito a expensas do Estado; decretámos luto official por oito dias e mandámos celebrar solennes exequias no setimo dia, enviando, em nome do povo catharinense e do seu Governo, pesames á familia enlutada.



SRS. DEPUTADOS

Cumprindo o dever constitucional de apresentar-vos minuciosas contas de todos os negocios publicos, é com o maior desvanecimento que vos saudamos, exprimindo-vos a certeza em que estamos e em que está o povo catharinense, de que a sessão que hoje se inicia, será fecunda em medidas que armem o governo do eminente sr. dr. Adolpho Konder dos recursos indispensaveis á vida, ao progresso e á grandeza de Santa Catharina.

*Palacio do Governo, em Florianopolis, 21 de agosto de 1926.*











IMPRIMTA OFFICIAL

ALPOMANCOR